

**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Farroupilha

PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS DE TÉCNICOS  
**INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**

---

TÉCNICO EM  
**MULTIMEIOS  
DIDÁTICOS**

---

*Campus JAGUARI*

---

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TÉCNICO EM

**MULTIMEIOS**

**DIDÁTICOS**

SUBSEQUENTE – EAD – PRÓ-FUNCIONÁRIO

---

*Campus Jaguari*

Curso Criado e Aprovado o Projeto Pedagógico de Curso pela Resolução CONSUP nº 092, 04 de novembro de 2013.

Projeto Pedagógico de Curso reformulado pela Resolução CONSUP nº 015/2017, de 08 de maio de 2017.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA  
E TECNOLOGIA FARROUPILHA



**Michel Temer**

Presidente da República

**Carlos Eugênio Balsemão**

Diretora Geral do *Campus*

**Mendonça Filho**

Ministro da Educação

**Marlova Giuliani Garcia**

Diretora de Ensino do *Campus*

**Eline Neves Braga Nascimento**

Secretário da Educação Profissional  
e Tecnológica

**Renan Perlin**

Diretor de Administração do *Campus*

**Carla Comerlato Jardim**

Reitora do Instituto Federal Farroupilha

**Ícaro Lins Iglesias**

Diretor de Planejamento e Desenvolvi-  
mento Institucional do *Campus*

**Edison Gonzague Brito da Silva**

Pró-Reitor de Ensino

**Leandro Dalbianco**

Diretor de Pesquisa, Extensão e Produção  
do *Campus*

**Raquel Lunardi**

Pró-Reitora de Extensão

**Equipe de elaboração**

Ana Lucia dos Santos

Daiele Zuquetto Rosa

Carla Cristiane Costa

**Arthur Frantz**

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e  
Inovação

**Colaboração Técnica**

Núcleo Pedagógico do *Campus* Jaguari

Assessoria Pedagógica da PROEN

**Nídia Heringer**

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institu-  
cional

**Revisor Textual**

Andressa Falcade

**Vanderlei José Pettenon**

Pró-Reitora de Administração

## SUMÁRIO

1.	DETALHAMENTO DO CURSO.....	7
2.	CONTEXTO EDUCACIONAL.....	8
2.1.	Histórico da Instituição .....	8
2.2.	Justificativa de oferta do curso .....	9
2.3.	Objetivos do curso .....	11
2.3.1.	Objetivo Geral .....	11
2.3.2.	Objetivos Específicos.....	11
2.4.	Requisitos e formas de acesso .....	12
3.	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO .....	12
3.1.	Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão .....	12
3.2.	Política de Educação Distância do IF Farroupilha .....	13
3.3.	Políticas de Apoio ao estudante.....	14
3.3.1.	Assistência Estudantil.....	14
3.3.2.	Apoio Pedagógico ao Estudante .....	15
3.3.3.	Núcleo Pedagógico Integrado .....	15
3.3.4.	Atendimento Pedagógico,Psicológico e Social.....	16
3.3.5.	Atividades de Nivelamento .....	16
3.3.6.	Mobilidade Acadêmica.....	17
3.3.7.	Educação Inclusiva .....	17
3.3.7.1.	Núcleo de Apoio as Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE) 18	
3.3.7.2.	Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) .....	19
3.3.7.3.	Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS) .....	19
3.3.7.4.	Núcleo de Elaboração e Adaptação de Materiais Didático/pedagógicos (NEAMA) 19	
3.4.	Programa Permanência e Êxito.....	20
3.4.1.	Acompanhamento de Egressos.....	20
4.	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA .....	21
4.1.	Perfil do Egresso.....	21
4.2.	Organização curricular .....	22
4.2.1.	Flexibilização Curricular .....	24

4.2.2.	. Núcleo de Ações Internacionais – NAI .....	24
4.3.	Matriz Curricular .....	25
4.1.	Prática Profissional.....	27
4.1.1.	Prática Profissional Supervisionada (PPS) .....	27
4.1.1.	Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório .....	29
4.2.	Avaliação .....	29
4.2.1.	Avaliação da Aprendizagem .....	29
4.2.2.	Autoavaliação Institucional.....	32
4.2.3.	Critérios e Procedimentos para Aproveitamento de Estudos Anteriores .....	32
4.3.	Critérios e Procedimentos de Certificação de Conhecimentos e Experiências Anteriores 33	
4.4.	Expedição de Diploma e Certificados.....	33
4.1.	Ementário.....	34
4.1.1.	Componentes curriculares obrigatórios .....	34
5.	CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO .....	39
5.1.	Corpo Docente .....	39
5.1.1.	Atribuição do Coordenador de Eixo Tecnológico.....	39
5.1.2.	Atribuições do Colegiado de Eixo Tecnológico .....	40
5.1.3.	Coordenação de Educação a Distância (CEAD) .....	40
5.1.4.	Atribuições Coordenador de Curso Técnico em Multimeios Didáticos Subsequente EaD 41	
5.1.5.	Atribuições do Coordenador de Polo.....	42
5.1.6.	Atribuições do Coordenador de Tutoria .....	42
5.2.	Corpo Técnico Administrativo em Educação necessário para o funcionamento do curso 43	
5.3.	Políticas de Capacitação para os docentes e Técnicos Administrativos em Educação ....	43
6.	INSTALAÇÕES FÍSICAS.....	43
6.1.	Biblioteca.....	43
6.2.	Áreas de Ensino Específicas .....	44
6.3.	Áreas de ensino específicas .....	44
6.4.	Área de esporte e convivência .....	46
6.5.	Infraestrutura do Polo de Educação a Distância.....	46
7.	REFERÊNCIAS.....	48
8.	ANEXOS .....	49



## 1. DETALHAMENTO DO CURSO

**Denominação do Curso:** Técnico em Multimeios Didáticos

**Grau:** Subsequente

**Modalidade:** Educação a Distância

**Ofertado pelo:** Programa Indutor de Formação Profissional em Serviço dos Funcionários da Educação Básica Pública – Pró-funcionário.

**Eixo Tecnológico:** Controle e Processos Industriais

**Ato de Criação do curso:** Resolução CONSUP nº 092, 04 de novembro de 2013.

**Quantidade de Vagas:** 50

**Turno de oferta:** noturno

**Regime Letivo:** semestral

**Regime de Matrícula:** por Módulo

**Carga horária total do curso:** 1.500 horas

**Tempo de duração do Curso:** 4 semestres

**Tempo máximo para integralização curricular:** 6 semestres

**Periodicidade de oferta:** conforme edital de oferta

**Endereço do Campus:** Instituto Federal Farroupilha – Campus Jaguari – Rua BR 287, KM 360, CEP 97760-000, Estrada do Chapadão, s/n - Jaguari/RS.

## 2. CONTEXTO EDUCACIONAL

### 2.1. Histórico da Instituição

A Lei nº 11.892/2008 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, com a possibilidade da oferta de Educação Superior, Básica e Profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de Educação Profissional Técnica e Tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, bem como, na formação de docentes para a Educação Básica. Os Institutos Federais possuem autonomia administrativa, patrimonial, financeira e didático-pedagógica.

O Instituto Federal Farroupilha (IF Farroupilha) nasceu da integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul, de sua Unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos, da Escola Agro-técnica Federal de Alegrete e da Unidade Descentralizada de Ensino de Santo Augusto, que pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves. Desta forma, o IF Farroupilha teve na sua origem quatro *Campus*: *Campus* São Vicente do Sul, *Campus* Júlio de Castilhos, *Campus* Alegrete e *Campus* Santo Augusto.

O IF Farroupilha expandiu-se, em 2010, com a criação dos *Campi* Panambi, Santa Rosa e São Borja; em 2012, com a transformação do Núcleo Avançado de Jaguari em *Campus* e, em 2013, com a criação do *Campus* Santo Ângelo e a implantação do *Campus* Avançado de Uruguaiana. Além disso, em 2014 passou a fazer parte do IF Farroupilha o *Campus* de Frederico Westphalen. Ainda foram instituídos os Centros de Referência nas cidades de São Gabriel, Candelária, Não-Me-Toque, Rosário do Sul, Quaraí, Três de Maio, Carazinho e Santiago. Assim, atualmente, o IF Farroupilha está constituído por dez campi, um *Campus* avançado e oito Centros de Referência, com a oferta de cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio, cursos superiores e cursos de pós-graduação, além de outros Programas Educacionais fomentados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SE-TEC/MEC). O IF Farroupilha atua em outras 30 cidades do Estado a partir da oferta de cursos técnicos na modalidade de ensino a distância.

A Reitoria do IF Farroupilha está localizada na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional, facilitando a comunicação e integração entre os Campi.

Com essa abrangência, o IF Farroupilha visa à interiorização da oferta de educação pública e de qualidade, atuando no desenvolvimento local a partir da oferta de cursos voltada para os arranjos produtivos, culturais, sociais e educacionais da região. Assim, o IF Farroupilha, com sua recente trajetória institucional, busca perseguir este propósito, visando constituir-se em referência na oferta de Educação Profissional e Tecnológica, comprometida com as realidades locais.

O IF Farroupilha *Campus* Jaguari, onde hoje se localiza, tem em seu histórico as primeiras construções datadas de 1954, quando o Ministério da Agricultura constituiu as instalações do Posto Agropecuário do Chapadão, no 1º Distrito de Jaguari. Posteriormente, funcionaram o Núcleo de Treinamento Agrícola e a Escola Municipal Agrícola. Após sucessivas investidas dos poderes executivos em consolidar um ambiente de ensino técnico e tecnológico de qualidade para a comunidade do Vale do Jaguari, foi inaugurado no dia



5 de dezembro de 2012 o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha *Campus Jaguari*, que marcou um período de expansão do Instituto Federal Farroupilha no interior do estado do Rio Grande do Sul.

O início das atividades pedagógicas do *Campus* aconteceu em 2013, com a migração das turmas de Técnico em Agricultura, Técnico em Informática Concomitantes e Técnico em Vendas Integrado PROEJA que começaram as suas atividades no ano de 2010, no *Campus* Avançado do Chapadão, pertencente, na época, ao *Campus* São Vicente do Sul. Ainda em 2013, o *Campus Jaguari* ofertou os Cursos Técnicos em Administração e Técnico em Agroindústria Concomitantes através do programa PRONATEC. Além de uma série de cursos de FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA via PRONATEC e Programa Mulheres Mil.

O *Campus* situa-se na localidade do Chapadão, interior do município de Jaguari e tem por objetivo atender a comunidade do Vale do Jaguari, através de cursos técnicos de nível médio e cursos de graduação, promovendo a profissionalização para o mundo do trabalho, sendo o foco a formação do trabalhador do campo, da agroindústria familiar e do profissional da educação. O *Campus Jaguari* do Instituto Federal Farroupilha possui uma área de 102 hectares que está à disposição de toda a comunidade, seja para ingressar nos cursos oferecidos, seja também para eventos e parcerias entre comunidade e Instituto.

O *Campus* atua em três linhas de pesquisa, a agroindústria familiar, a educação do campo e a agroecologia. Para tanto, possui o Núcleo de Estudo em Agroecologia e Produção Orgânica Farroupilha – NEAF cuja proposta é inserir a ciência agroecológica no ensino profissional e tecnológico agrícola, a partir da constituição de espaços adequados de ensino e aprendizagem e, principalmente, na transformação da realidade local por meio de ações de formação e capacitação técnica em produção orgânica.

No ano de 2014, ofertou seus primeiros cursos com processo seletivo próprio, o Curso Técnico em Agroindústria Integrado e PROEJA, além do Curso Superior de Licenciatura em Educação do Campo, com duas habilitações: Ciências Agrárias e Ciências da Natureza. No ano de 2015 o *Campus Jaguari* ofertou novamente os cursos acima citados, contando atualmente com duas turmas em andamento de cada formação.

Atualmente o *Campus* oferta os cursos de Curso Superior de Licenciatura em Educação do Campo, com duas habilitações: Ciências Agrárias e Ciências da Natureza, o curso Técnico em Sistemas de Energias Renováveis na forma integrada e na forma subsequente e o Curso Técnico em Multimeios Didáticos Subsequente EAD, ofertado pelo programa Pró-funcionário.

## 2.2. Justificativa de oferta do curso

O presente documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Multimeios Didáticos Subsequente, na modalidade EAD, pertencente ao eixo tecnológico de Desenvolvimento Educacional e Social. O Projeto Pedagógico de Curso se propõe a contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal Farroupilha, dentro do Programa de Formação Inicial em Serviço dos Profissionais da Educação Básica dos Sistemas de Ensino Público - PRÓ-FUNCIONÁRIO, ação de uma política do Governo Federal que abrange todo o País.

Configura-se em uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa, numa perspectiva progressista e transformadora, nos princípios norteadores da modalidade da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitados na LDB N.º 9394/1996 e atualizada pela Lei N.11.741/2008, bem como nas resoluções e decretos que normatizam a Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Sistema Educacional Brasileiro e demais referenciais curriculares pertinentes a essa oferta educacional.

Com o avanço dos conhecimentos científicos e tecnológicos amplia-se a necessidade e a possibilidade de formar cidadãos capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia e prepará-los para se situar no mundo contemporâneo e dele participar de forma proativa na sociedade e no mundo do trabalho. Consta-se também, a necessidade de qualificar e requalificar trabalhadores que já se encontram inseridos no mundo do trabalho. Percebe-se, ainda, na realidade brasileira, um déficit na oferta de educação profissional e esta tem se constituído pauta da agenda de governo como uma política pública dentro de um amplo projeto de expansão e interiorização da educação profissional pública federal.

Dentro do processo de enfrentamento desses desafios, o segmento do pessoal de apoio às atividades pedagógicas precisa ser contemplado com ações efetivas que permitam a sua formação profissional para ter um desempenho mais eficiente e comprometido com as atividades fins da instituição escolar e com o papel social da educação. Constata-se que existe um grande número de servidores no Brasil trabalhando em instituições de ensino sem nenhuma qualificação profissional para as funções que exercem, além de demonstrarem uma baixa autoestima, uma vez que não são considerados competentes para o exercício da função que desempenham.

Nesse sentido, o Curso Técnico em Multimeios Didáticos Subsequente, na modalidade EAD, integrante do Programa Pró-funcionário, é resultado da ação de uma política do Ministério da Educação (MEC), em atendimento às reivindicações da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), que há muito tempo lutava por melhores condições de trabalho e formação continuada para essa classe de trabalhadores.

Tendo como objetivo “construir e reconstruir a identidade profissional dos funcionários da educação”, o Projeto Pró-funcionário desenvolveu, em 2005, a experiência-piloto em cinco estados, atendendo a cinco mil funcionários, com vistas a possibilitar uma habilitação técnica em quatro áreas de atuação consideradas de suma importância para a educação pública no seu nível básico: gestão escolar, multimeios didáticos, alimentação escolar e infraestrutura e meio ambiente. Em 2006, o projeto foi expandido para mais doze estados brasileiros, chegando a atender a dezoito mil funcionários.

Em 2008, foi realizado o IV Seminário Nacional do Pró-funcionário com o objetivo de promover a troca de experiências entre os atores envolvidos na implementação do projeto e apresentar um novo arranjo institucional para o seu desenvolvimento, incluindo os Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), que assumiram também a responsabilidade pela execução do projeto, ampliando assim a oferta de vagas. A partir de então, os CEFETs, hoje Institutos Federais (IFs), assumiram a continuidade dessas ações.

Por considerar que, na escola, a área de tecnologia cresceu muito e que os professores muitas vezes não estão preparados para utilizar os meios didáticos é que se aposta no curso de Multimeios Didáticos,

para que tenhamos, nas escolas, servidores que possam dar o suporte à comunidade escolar e que os instrumentos tecnológicos sejam para garantir a aprendizagem significativa de estudantes e professores.

Os princípios gerais da política de formação do técnico em educação do Programa Pró-funcionário estão contidos na Constituição da República Federativa do Brasil (art. 205 a 214), nos dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei N.º 9.394/96, bem como nas Orientações do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Portanto, faz-se necessário destacar: Decreto Nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005, regulamenta o art. 80 da LDB N.º 9.394/1996; Decreto N.º 6.303, de 12 de dezembro de 2007, altera dispositivos dos Decretos N.º 5.622/2005 e N.º 5.773, de 9 de maio de 2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino; Inicialmente o Decreto Nº 7415 de 30 de dezembro de 2010, posteriormente substituído pelo Decreto nº 8752 de 09 de maio de 2016, que instituiu o Programa Nacional para Formação de Profissionais da Educação Básica, dispõe sobre o Programa de Formação Inicial em Serviço dos profissionais da Educação Básica dos Sistemas de Ensino, Pró-funcionário e dá outras providências.

## **2.3. Objetivos do curso**

### **2.3.1. Objetivo Geral**

Promover a formação profissional técnica de nível médio, a distância, para profissionais da educação que atuam em áreas de apoio às atividades pedagógicas e administrativas nas escolas de educação básica, dando-lhes condições para um entendimento da educação e da escola como espaços coletivos de formação humana, de diversidade étnica cultural, bem como de desenvolvimento de competências para atuar numa habilitação específica, sem perder a noção da totalidade da função social da educação; e

Propiciar a profissionalização de trabalhadores para atuarem como técnico na educação, valorizando o seu papel como profissional da educação por meio da qualificação e melhoria da sua prática.

### **2.3.2. Objetivos Específicos**

- Formar profissionais capazes de realizar ações de apoio às atividades de Multimeios Didáticos contribuindo para utilização adequada e qualitativa de recursos disponíveis referentes às tecnologias de informação e comunicação no espaço escolar;
- Contribuir para a formação crítica e ética frente às inovações tecnológicas, avaliando seu impacto no desenvolvimento e na construção da sociedade;
- Aprimorar a prática profissional dos trabalhadores da educação para o desempenho em Multimeios Didáticos no exercício de suas funções de suporte administrativo pedagógico nas instituições de ensino.

## 2.4. Requisitos e formas de acesso

- O ingresso no Curso Técnico em Multimeios Didáticos Subsequente, na modalidade EaD, ofertado pelo programa Pró-funcionário, será realizado através de Processo Seletivo conforme previsão institucional em regulamento e edital específico. O curso é destinado a trabalhadores que exercem funções não docentes e/ou administrativas nas escolas das redes públicas estaduais e municipais da educação básica. Para o acesso ao curso, o candidato deve atender aos seguintes requisitos:
- Ser portador do Certificado de conclusão do ensino médio, ou estudos equivalentes;
- Estar em efetivo exercício nas redes públicas e privadas da educação básica ou a elas destinados;

## 3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

### 3.1. Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

O ensino proporcionado pelo IF Farroupilha é oferecido por cursos e programas de formação inicial e continuada, de Educação Profissional Técnica de nível médio e de educação superior de graduação e de pós-graduação, desenvolvidos articuladamente à pesquisa e à extensão. O currículo é fundamentado em bases filosóficas, epistemológicas, metodológicas, socioculturais e legais, expressas no seu Projeto Político Pedagógico Institucional e norteadas pelos princípios da estética, da sensibilidade, da política, da igualdade, da ética, da identidade, da interdisciplinaridade, da contextualização, da flexibilidade e da educação como processo de formação na vida e para a vida, a partir de uma concepção de sociedade, trabalho, cultura, ciência, tecnologia e ser humano.

Nesse sentido, são desenvolvidas algumas práticas de apoio ao trabalho acadêmico e práticas interdisciplinares, sobretudo nos seguintes momentos: Projeto Integrador englobando as diferentes disciplinas; participação das atividades promovidas pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI); organização da semana acadêmica do curso; estágio curricular e atividades complementares.

As ações de pesquisa do IF Farroupilha constituem um processo educativo para a investigação, objetivando a produção, a inovação e a difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, artístico-culturais e desportivos, articulando-se ao ensino e à extensão e envolvendo todos os níveis e modalidades de ensino, ao longo de toda a formação profissional, com vistas ao desenvolvimento social. Têm como objetivo incentivar e promover o desenvolvimento de programas e projetos de pesquisa, articulando-se com órgãos de fomento e consignando em seu orçamento recursos para esse fim. Nesse sentido, são desenvolvidas ações de apoio à iniciação científica, a fim de despertar o interesse pela pesquisa e instigar os estudantes na busca de novos conhecimentos. O IF Farroupilha conta com o Programa Institucional Boas Ideias, além de participar de editais do CNPq e da FAPERGS. Ainda, incentiva a participação dos estudantes no Programa Ciência sem Fronteiras. Esse programa busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. A participação dos estudantes neste programa viabiliza o intercâmbio de conhecimentos e

de vivências pessoais e profissionais, contribuindo para a formação crítica e integral destes futuros profissionais.

As ações de extensão constituem um processo educativo, científico, artístico-cultural e desportivo que se articula ao ensino e à pesquisa de forma indissociável, com o objetivo de intensificar uma relação transformadora entre o IF Farroupilha e a sociedade. Tem por objetivo geral incentivar e promover o desenvolvimento de programas e projetos de extensão, articulando-se com órgãos de fomento e consignando em seu orçamento recursos para esse fim.

A Instituição possui o Programa Institucional de Incentivo à Extensão (PIIEX), a partir do qual os estudantes podem auxiliar os coordenadores na elaboração e execução de projetos de Extensão. Os trabalhos de pesquisas e extensão desenvolvidos pelos estudantes podem ser apresentados: na Mostra Acadêmica Integrada do *Campus* e na Mostra da Educação Profissional e Tecnológica promovida por todos os *Campi* do IF Farroupilha. Além disso, incentiva-se a participação em eventos, como Congressos, Seminários entre outros, que estejam relacionados à área de atuação do curso.

As ações de ensino, pesquisa e extensão constituem-se espaços-tempo de transversalidade, outro aspecto que contribui para a singularidade do desenho curricular da instituição. Entendida como forma de organizar o trabalho pedagógico e, no contexto da educação tecnológica, diz respeito à articulação entre educação e tecnologia.

Os conceitos disciplinares se complementam na compreensão dos conceitos e todos os saberes são igualmente importantes. Os contextos dos projetos de ensino, pesquisa e extensão, quando proporcionam o diálogo entre os saberes, favorecem que a proposta político-pedagógica do Currículo Integrado se efetive.

### **3.2. Política de Educação Distância do IF Farroupilha**

A Educação a Distância (EaD) é uma modalidade de ensino prevista no Art. 80 da LDB e regulamentado pelo Dec. Nº 5.622/2005. A EaD caracteriza-se como a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Os objetivos do IF Farroupilha quanto ao estabelecimento da Educação a Distância são:

I - transpor as barreiras geográficas, ofertando educação profissional nos seus diferentes níveis e formas, na modalidade a distância;

II - comprometer-se com a escola pública de qualidade e com a democratização do uso crítico das tecnologias;

III - promover a inserção de carga horária a distância nos cursos presenciais do Instituto;

IV - proporcionar formação em educação a distância aos servidores e demais envolvidos na Educação a Distância no Instituto;

V - promover a utilização de tecnologias educativas de informação e comunicação no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, em todos os níveis, formas e modalidades ofertadas no IF Farroupilha;

VI - integrar a pesquisa e a extensão ao ensino a distância;

VII - incentivar aos professores do Instituto o desenvolvimento de materiais didáticos para serem usados na EaD e nos cursos presenciais;

VIII - fortalecer as Coordenações de Educação a Distância (CEAD) nos *Campus* que terão como principais funções planejar, acompanhar, coordenar e avaliar as ações de educação a distância articulados no Núcleo Pedagógico Integrado (NPI) do *Campus*.

### 3.3. Políticas de Apoio ao estudante

Seguem nos itens abaixo as políticas do IF Farroupilha voltadas ao apoio ao estudante, destacando as políticas de assistência estudantil, apoio pedagógico e educação inclusiva.

#### 3.3.1. Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil do IF Farroupilha é uma Política de Ações que tem como objetivos garantir o acesso, o êxito, a permanência e a participação de seus alunos no espaço escolar. A Instituição, atendendo o Decreto nº 7234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), aprovou por meio da Resolução nº12/12 a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, a qual estabelece os princípios e eixos que norteiam os programas e projetos desenvolvidos nos seus *Campus*.

A Política de Assistência Estudantil abrange todas as unidades do IF Farroupilha e tem entre os seus objetivos: promover o acesso e permanência na perspectiva da inclusão social e da democratização do ensino; assegurar aos estudantes igualdade de oportunidades no exercício de suas atividades curriculares; promover e ampliar a formação integral dos estudantes, estimulando a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios de caráter cultural, artístico, científico e tecnológico; bem como estimular a participação dos educandos, por meio de suas representações, no processo de gestão democrática.

Para cumprir com seus objetivos, o setor de Assistência Estudantil possui alguns programas como: Programa de Segurança Alimentar e Nutricional; Programa de Promoção do Esporte, Cultura e Lazer; Programa de Atenção à Saúde; Programa de Apoio à Permanência; Programa de Apoio Didático-Pedagógico, entre outros.

Dentro de cada um desses programas existem linhas de ações, como, por exemplo, auxílios financeiros aos estudantes, prioritariamente àqueles em situação de vulnerabilidade social (auxílio permanência, auxílio transporte, auxílio às atividades extracurriculares remuneradas, auxílio alimentação) e, em alguns *Campus*, moradia estudantil.

A Política de Assistência Estudantil, bem como seus programas, projetos e ações é concebida como um direito do estudante, garantido e financiado pela Instituição por meio de recursos federais, assim como, pela destinação de, no mínimo, 5% do orçamento anual de cada *Campi* para este fim.

Para o desenvolvimento destas ações, cada *Campi* do Instituto Federal Farroupilha possui em sua estrutura organizacional uma Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), que, juntamente com uma equipe especializada de profissionais e de forma articulada com os demais setores da Instituição, trata dos assuntos relacionados ao acesso, permanência, sucesso e participação dos estudantes no espaço escolar.

A CAE do *Campus Jaguari* é composta por uma equipe mínima de: Assistente Social, Médico, Odontólogo, Nutricionista, Enfermeiro e Assistentes de Alunos. Quanto à sua infraestrutura, o refeitório, a sala de convivência, o setor de saúde e a moradia estudantil, estão implantados e em processo de expansão.

### **3.3.2. Apoio Pedagógico ao Estudante**

O apoio pedagógico ao estudante é realizado direta ou indiretamente através dos seguintes órgãos e políticas: Núcleo Pedagógico Integrado, atividades de nivelamento, apoio psicopedagógico e programas de mobilidade acadêmica.

### **3.3.3. Núcleo Pedagógico Integrado**

O Núcleo Pedagógico Integrado (NPI) é um órgão estratégico de planejamento, apoio e assessoramento didático-pedagógico, vinculado à Direção de Ensino do *Campus*, ao qual cabe auxiliar no desenvolvimento do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI) e na Gestão de Ensino do *Campus*, comprometido com a realização de um trabalho voltado às ações de ensino e aprendizagem, em especial, no acompanhamento didático-pedagógico, oportunizando, assim, melhorias na aprendizagem dos estudantes e na formação continuada dos docentes e técnico-administrativos em educação.

O NPI é constituído por servidores que se inter-relacionam na atuação e operacionalização das ações que permeiam os processos de ensino e aprendizagem na instituição. Tendo como membros natos os servidores no exercício dos seguintes cargos e/ou funções: Diretor(a) de Ensino; Coordenador(a) Geral de Ensino; Pedagogo(a); Responsável pela Assistência Estudantil no *Campus*; Técnico(s) em Assuntos Educacionais lotado(s) na Direção de Ensino. Além dos membros citados, poderão ser convidados para compor o Núcleo Pedagógico Integrado, como membros titulares, outros servidores efetivos do *Campus*.

A finalidade do NPI é proporcionar estratégias, subsídios, informações e assessoramento aos docentes, técnico-administrativos em educação, educandos, pais e responsáveis legais, para que possam acolher, entre diversos itinerários e opções, aquele mais adequado enquanto projeto educacional da instituição e que proporcione meios para a formação integral, cognitiva, inter e intrapessoal e a inserção profissional, social e cultural dos estudantes.

Além do mais, a constituição desse núcleo tem como objetivo promover o planejamento, a implementação, o desenvolvimento, a avaliação e a revisão das atividades voltadas ao processo de ensino e aprendizagem em todas as suas modalidades, formas, graus, programas e níveis de ensino, com base nas diretrizes institucionais.

O envolvimento do NPI abrange em seu trabalho a elaboração, reestruturação e implantação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o desenvolvimento de atividades voltadas à discussão, orientação, elaboração e garantia de execução dos Projetos Pedagógicos dos Cursos em todos os níveis e modalidades ofertados no *Campus*, a divulgação e orientação sobre novos saberes, legislações da educação e ensino técnico e tecnológico, na prevenção de dificuldades que possam interferir no bom inter-relacionamento entre todos os integrantes das comunidades educativas do *Campus*. Cabe ao NPI garantir a comunicação clara, ágil e eficiente entre os envolvidos nas ações de ensino e aprendizagem, para efetivar a coerência e otimizar os resultados, como também demais objetivos e atividades que venham ao encontro da garantia da qualidade de ensino ofertado pelo *Campus*.

#### **3.3.4. Atendimento Pedagógico, Psicológico e Social**

O IF Farroupilha *Campus Jaguari* possui uma equipe de profissionais voltadas ao atendimento dos estudantes, tais como Assistente Social, Técnico em Assuntos Educacionais e Assistente de Alunos.

A partir do organograma institucional estes profissionais atuam em setores como: Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), Coordenação de Ações Inclusivas (CAI) e Núcleo Pedagógico Integrado (NPI), os quais desenvolvem ações que têm como foco o atendimento ao estudante.

O atendimento psicopedagógico compreende atividades de orientação e apoio ao processo de ensino e aprendizagem, tendo como foco não apenas o estudante, mas todos os sujeitos envolvidos, resultando, quando necessário, na reorientação deste processo.

As atividades de apoio psicopedagógico atenderão a demandas de caráter pedagógico, psicológico, social, entre outros, através do atendimento individual e/ou em grupos, com vistas à promoção, qualificação e ressignificação dos processos de ensino e aprendizagem.

Os tutores a distância, com apoio do coordenador do curso, deverão, em acordo com demandas dos tutores presenciais e coordenadores dos Polos de Educação a Distância, solicitar apoio ao Setor de Assistência Estudantil, ao Núcleo de Ações Inclusivas e ao Núcleo Pedagógico Integrado, no que tange as necessidades de atendimento dos estudantes dos cursos EaD.

#### **3.3.5. Atividades de Nivelamento**

Entende-se por nivelamento o desenvolvimento de atividades formativas que visam a recuperar conhecimentos fundamentais para que o estudante consiga avançar no seu itinerário formativo com aproveitamento satisfatório. Tais atividades serão asseguradas ao estudante por meio de:



a) recuperação paralela, desenvolvidas com o objetivo de o estudante recompor aprendizados durante o período letivo. Atendimentos online via Bate-papo (chat); mensagens; fórum de discussão, postagem de materiais e atividades complementares pelos tutores presenciais e a distância;

b) projetos de ensino elaborados pelo corpo docente do curso, aprovados no âmbito do Programa Institucional de Projetos de Ensino, voltados para conteúdos/temas específicos com vistas à melhoria da aprendizagem nos cursos integrados;

c) programas de educação tutorial, que incentivem grupos de estudo entre os estudantes de um curso, com vistas à aprendizagem cooperativa, auxiliados pelo tutor presencial.

d) demais atividades formativas promovidas pelo curso, para além das atividades curriculares que visem a subsidiar/sanar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes.

e) disciplinas da formação básica, na área do curso, previstas no próprio currículo do curso, visando retomar os conhecimentos básicos a fim de dar condições para que os estudantes consigam prosseguir no currículo.

### **3.3.6. Mobilidade Acadêmica**

O IF Farroupilha mantém programas de mobilidade acadêmica entre instituições de ensino do país e instituições de ensino estrangeiras, através de convênios interinstitucionais ou através da adesão a programas governamentais, visando incentivar e dar condições para que os estudantes enriqueçam seu processo formativo a partir do intercâmbio com outras instituições e culturas.

As normas para mobilidade acadêmica estão definidas e regulamentadas em documentos institucionais próprios.

### **3.3.7. Educação Inclusiva**

Entende-se como educação inclusiva o processo escolar que garanta o acesso, a participação e a permanência de todos os estudantes na instituição de ensino, além do acompanhamento do egresso no mundo do trabalho diversidade étnica, de gênero, cultural, socioeconômica, entre outras.

O IF Farroupilha busca, a partir das Coordenações de Ações Inclusivas (CAIs), regidas pela Resolução CONSUP Nº 15/2014, implementar atividades, ações e projetos voltados a colaborar para a inovação e aperfeiçoamento do processo educativo dos seguintes grupos sociais, com vistas à garantia de igualdade de condições e oportunidades educacionais:

I - Pessoas com necessidades educacionais especiais: consolidação dos direitos das pessoas com deficiência visual, auditiva, intelectual, físico motora, múltiplas deficiências, altas habilidades/superdotação e Transtorno do Espectro Autista, promovendo sua autonomia e inclusão nos sistemas de ensino e nos demais espaços sociais;

II - Gênero e diversidade sexual: o reconhecimento, o respeito, o acolhimento, o diálogo e o convívio com a diversidade sexual fazem parte da construção do conhecimento e das relações sociais de responsabilidade da escola como espaço de produção de identidades.

III – Diversidade étnica: ênfase nas ações afirmativas para a inclusão da população negra e da comunidade indígena, valorizando e problematizando os espaços ocupados pelas múltiplas culturas no âmbito institucional;

V – Oferta educacional voltada às necessidades das comunidades do campo: medidas de adequação da escola à vida no campo, reconhecendo a diversidade cultural e produtiva, de modo a conciliar tais atividades com a formação acadêmica;

VI - Situação socioeconômica: promoção da equidade de condições aos sujeitos em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Para a efetivação das ações inclusivas, o IF Farroupilha constituiu a Política de Diversidade e Inclusão , que promove ações com vistas:

- I – à preparação para o acesso;
- II – às condições para o ingresso;
- III - à permanência e à conclusão com sucesso;
- IV - ao acompanhamento dos egressos.

Para auxiliar na operacionalização da Política de Diversidade e Inclusão do IF Farroupilha, o *Campus Jaguarí* conta com a Coordenação de Ações Inclusivas (CAI), da qual fazem parte o Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE), o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e o Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS).

### 3.3.7.1. Núcleo de Apoio as Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE)

O Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE) busca minimizar barreiras de toda ordem - arquitetônicas, comunicacionais, metodológicas, atitudinais. Para tanto, realiza um trabalho de orientação, acompanhamento e formação voltada aos estudantes, gestores e servidores do IF Farroupilha.

Tendo em vista o acesso significativo de estudantes que fazem parte do público-alvo da Educação Especial nos diferentes níveis e modalidades de Educação no IF Farroupilha, e considerando o Decreto nº 7.611/2011 e a Lei nº 12.764/12, essa instituição implementou o Atendimento Educacional Especializado (AEE). O Regulamento do AEE no IF Farroupilha (Resolução nº 015/15) define como alunado desse atendimento os estudantes com deficiência, com transtorno do espectro do autismo, que apresentam altas habilidades/superdotação e transtornos globais de desenvolvimento, seguindo as indicações da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008). Trata-se de um serviço oferecido no turno oposto ao turno de oferta regular do estudante, no qual um profissional com formação específica na área, desenvolve atividades de complementação e suplementação dos conteúdos desenvolvi-

dos na sala de aula comum. Esse atendimento é realizado em uma Sala de Recursos Multifuncionais e prevê, além do uso de recursos diferenciados, orientações aos professores.

#### 3.3.7.2. Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)

O NEABI - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas, do *Campus Jaguari*, desenvolve ações afirmativas e em especial para a área do ensino sobre África, Cultura Negra e História do Negro no Brasil e questões Indígenas.

Dentre algumas ações do NEABI destacam-se: formação pedagógica para escolas do município e região através de temas sobre o movimento negro e indígena na sociedade; parceria com as comunidades a fim de promover discussões com a comunidade em geral sobre o movimento negro; realização de atividades de extensão como seminários, conferências, painéis, simpósios, encontros, palestras, oficinas, Cursos e exposições de trabalhos e atividades artístico-culturais.

A ação do NEABI ao encontro com a Resolução nº 013/2014 que orienta a inserção da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena como conteúdo obrigatório no ensino superior, contemplado em componentes curriculares do Curso Técnico em Multimeios Didáticos Subsequente EaD e/ou também através de atividades desenvolvidas no decorrer do Curso.

#### 3.3.7.3. Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS)

As questões de gênero e diversidade sexual estão presentes nos currículos espaços, normas, ritos rotinas e práticas pedagógicas das instituições de ensino. Não raro as pessoas identificadas como dissonantes em relação às normas de gênero e à matriz sexual são postas sob a mira preferencial de um sistema de controle e vigilância que, de modo sutil e profundo, produz efeitos sobre todos os sujeitos e os processos de ensino e aprendizagem. Histórica e culturalmente transformada em norma, produzida e reiterada, a heterossexualidade obrigatória e as normas de gênero tornam-se o baluarte da heteronormatividade e da dualidade homem e mulher. As instituições de ensino acabam por se empenhar na reafirmação e no êxito dos processos de incorporação das normas de gênero e da heterossexualização compulsória.

Com intuito de proporcionar mudanças de paradigmas sobre a diferença, mais especificamente sobre gênero e heteronormatividade, o Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS), considerando os documentos institucionais tais como a Política de Diversidade e Inclusão do Instituto e a Instrução Normativa nº 03, de 02 de Junho 2015 que dispõe sobre a utilização do nome social no âmbito do IF Farroupilha, tem como objetivo proporcionar espaços de debates, vivências e reflexões acerca das questões de gênero e diversidade sexual, na comunidade interna e externa, viabilizando a construção de novos conceitos de gênero e diversidade sexual, rompendo barreiras educacionais e atitudinais na instituição, de forma a promover inclusão de todos na educação.

#### 3.3.7.4. Núcleo de Elaboração e Adaptação de Materiais Didático/pedagógicos (NEAMA)

O Núcleo de Elaboração e Adaptação de Materiais Didático/pedagógicos – NEAMA do IF Farroupilha (Resolução CONSUP Nº 033/2014) é lotado na CAI da Reitoria e tem como objetivo principal o desenvolvimento de materiais didático/pedagógicos acessíveis aos estudantes e servidores com deficiência visual incluídos na Instituição. Os materiais produzidos podem ser tanto em Braille quanto em formato acessível, para aqueles que utilizam leitor de tela. O NEAMA realiza as adaptações solicitadas pelos *campi* de acordo com as prioridades previstas em sua Resolução, quais sejam: Planos de Ensino, Apostilas completas de disciplinas, Avaliações, Exercícios, Atividades de orientação, Bibliografias Básicas das disciplinas, Documentos Institucionais, seguindo uma metodologia que depende diretamente da quantidade e qualidade dos materiais enviados, como: figuras, gráficos, fórmulas e outros de maior complexidade. A prioridade no atendimento será dada aos *campi* que possuem estudantes com deficiência visual e nos quais não há profissionais habilitados para atendê-los, procurando assegurar assim, as condições de acesso, permanência e formação qualificada dos estudantes incluídos no IF Farroupilha.

### 3.4. Programa Permanência e Êxito

Em 2014, o IF Farroupilha implantou o Programa Permanência e Êxito dos Estudantes da instituição, homologado pela Resolução CONSUP nº 178, de 28 de novembro de 2014. O objetivo do Programa é consolidar a excelência da oferta da EBPTT de qualidade e promover ações para a permanência e o êxito dos estudantes no IF Farroupilha. Além disso, busca socializar as causas da evasão e retenção no âmbito da Rede Federal; propor e assessorar o desenvolvimento de ações específicas que minimizem a influência dos fatores responsáveis pelo processo de evasão e retenção, categorizados como: individuais do estudante, internos e externos à instituição; instigar o sentimento de pertencimento ao IF Farroupilha e consolidar a identidade institucional; e atuar de forma preventiva nas causas de evasão e retenção.

Visando a implementação do Programa, o IF Farroupilha institui em seus *campi* ações, como: sensibilização e formação de servidores; pesquisa diagnóstica contínua das causas de evasão e retenção dos alunos; programas de acolhimento e acompanhamento aos alunos; ampliação dos espaços de interação entre a comunidade externa, a instituição e a família; prevenção e orientação pelo serviço de saúde dos *campi*; programa institucional de formação continuada dos servidores; ações de divulgação da Instituição e dos cursos; entre outras.

Através de projetos como o Programa Permanência e Êxito dos Estudantes, o IF Farroupilha trabalha em prol do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES/2010).

#### 3.4.1. Acompanhamento de Egressos

O acompanhamento dos egressos será realizado por meio do estímulo à criação de associação dos mesmos, de parcerias e convênios com empresas e instituições e organizações que demandam estagiários e profissionais advindos do IF Farroupilha. Também serão previstas a criação de mecanismos para acompa-

nhamento da inserção dos profissionais no mundo do trabalho e a manutenção de cadastro atualizado para disponibilização de informações recíprocas.

O IF Farroupilha concebe o acompanhamento de egressos como uma ação que visa ao (re)planejamento, definição e retroalimentação das políticas educacionais da instituição, a partir da avaliação da qualidade da formação ofertada e da interação com a comunidade.

Além disso, o acompanhamento de egressos visa ao desenvolvimento de políticas de formação continuada, com base nas demandas do mundo do trabalho, reconhecendo como responsabilidade da instituição o atendimento aos seus egressos.

A instituição mantém programa institucional de acompanhamento de egresso, a partir de ações contínuas e articuladas entre as Pró-Reitorias de Ensino, Extensão e Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e Coordenação de Cursos.

## 4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

### 4.1. Perfil do Egresso

Conforme o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, o estudante do Técnico em Multimeios Didáticos ao final de sua formação estará apto para associar a infraestrutura tecnológica ao desenvolvimento da ação educativa em cursos presenciais e a distância. Orientar a comunidade escolar na utilização de equipamentos tecnológicos. Difundir práticas de utilização de recursos tecnológicos. Selecionar recursos tecnológicos para ampliação e atualização do acervo multimidiático. Zelar pela conservação dos multimeios didáticos. Incentivar diferentes possibilidades de aprendizagem mediada por tecnologias. Identificar e buscar soluções para problemas na relação com as tecnologias.

Além disso, no caderno de orientações gerais do Pró-funcionário oferece mais detalhamento do perfil do egresso, informando que o profissional concluinte do Curso Técnico em Multimeios Didáticos, receberá formação que possibilite desempenhar atividades voltadas para a atuação em Multimeios Didáticos, na área de apoio educacional.

Esse profissional deverá demonstrar as capacidades de:

- Conhecer a natureza dos elementos historicamente construídos da comunicação humana, do gesto a fala e aos símbolos gráficos;
- Entender a leitura das diversas linguagens e seu uso na instrução e na educação;
- Dominar os conceitos básicos e as diversas teorias no campo da comunicação;
- Ter a familiaridade com os principais jornais diários e revistas semanais do Brasil, bem como produzir mídia impressa (jornal de escola, por exemplo);
- Dominar os fundamentos das linguagens audiovisuais de comunicação: teatro, fotografia, cinema, cinema, rádio, televisão e internet.

- Dominar as questões colocadas pela comunicação na educação como processo social e as contradições entre as mídias e a formação humanística;
- Entender e dominar o conceito de mídia educativa e seus desdobramentos na produção de livros didáticos, de programas de rádio, de TV e de vídeos educativos;
- Estabelecer relações entre trabalho, ciência e Tecnologia e suas implicações para a educação profissional e tecnológica, além da formação humana, buscando responder às necessidades do mundo do trabalho;
- Possibilitar reflexões, acerca dos fundamentos científico-tecnológicos da formação técnica, relacionando teoria e prática nas diversas áreas do saber;
- Promover a mediação entre recurso tecnológico e a prática educativa escolar;
- Orientar e apoiar a comunidade escolar na utilização dos recursos tecnológicos e programas da unidade escolar e;
- Indicar novos recursos tecnológicos para ampliação e atualização do acervo multimidiático.

#### 4.2. Organização curricular

A organização curricular do Curso Técnico em Multimeios Didáticos Subsequente EaD, pelo programa Pró-funcionário observa as determinações legais presentes na Lei nº 9.394/96, pela Resolução Nº 4/2010, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, pela Resolução Nº 2/2012, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, Resolução Nº 6/2012, nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos e o caderno de Orientações Gerais do Pró-funcionário. Também segue as orientações e referências do projeto piloto organizado pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte, Instituição Parceira. Neste contexto, o IF Farroupilha tem autonomia para produção, elaboração e acompanhamento dos componentes curriculares e suas estratégias metodológicas como videoaulas e material didático complementar.

Trata-se de uma organização que possibilita a articulação entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura, à medida que os eixos tecnológicos se constituem da união de bases científicas comuns, de processos produtivos, econômicos e culturais.

O currículo do Pró-funcionário leva em conta as orientações legais e outras experiências de formação profissional de funcionários da educação. Sua oferta é a distância, o currículo é modular e não puramente disciplinar e as disciplinas são elaboradas levando-se em conta núcleos de formação que se cruzam.

O cruzamento dos núcleos acontece em decorrência dos princípios: indissociabilidade entre teoria e prática, construção de competências e conhecimentos por meio de problematização, investigação e reflexão na vivência e na prática e transversalidade temática. Esse cruzamento dos núcleos garante que certos temas, certos procedimentos e certas atitudes transitem de um núcleo para outro por conta das competências dos sujeitos em formação: tutores estudantes. Especialmente a competência de: transformar o

saber fazer da vivência em prática educativa para a construção de outras relações sociais, mais humanizadas.

Sendo núcleos, são flexíveis e nenhum é mais importante do que o outro.

O **núcleo da formação pedagógica** traz a proposta de ampliar e movimentar a visão dos funcionários sobre a escola, tentando deslocar e multiplicar os seus olhares, para que possam repensar e reorientar suas práticas e suas relações nela e com ela, com a própria escola, com os demais segmentos que compõem a comunidade escolar e, sobretudo, consigo mesmos, como pessoas e como categoria profissional: educadores.

O **núcleo de formação técnica específica** procura oferecer ao estudante conhecimentos técnicos e tecnológicos específicos de sua formação profissional, levando em conta os princípios filosóficos, políticos e pedagógicos do Pró-funcionário (indissociabilidade entre teoria e prática, transversalidade temática, construção coletiva, construção de competências e conhecimentos pela problematização, investigação e reflexão sobre a realidade do trabalho, gestão democrática).

O **núcleo da Prática Profissional Supervisionada (PPS)** não vai somente aplicar ou usar conhecimentos adquiridos nos núcleos da Formação Pedagógica e da Formação Específica. Ao contrário, a PPS é um lugar e um momento em que o aplicar e usar conhecimentos se tornam problemáticos, críticos, exigindo compreensão, explicação, construção e reconstrução do saber e do saber fazer.

O núcleo da Prática Profissional Supervisionada, a Formação Pedagógica e a Formação Técnica Geral e Específica estão articulados em módulos, o que significa que os conhecimentos e competências são adquiridos, construídos e experimentados por meio da problematização teórico-prática de temas e situações, que constituem os conteúdos do curso.

As disciplinas no Pró-funcionário estão expressas em livros, ou Cadernos. As disciplinas problematizam temas, trazem conhecimentos historicamente produzidos, orientam a leitura e as atividades a serem realizadas tanto para compreender os conceitos como para fazê-los funcionar na experiência.

Apesar de as disciplinas serem autoexplicativas e não remeterem a pré-requisitos, no Pró-funcionário, elas guardam relações umas com as outras e, portanto, obedecem a certa ordem estabelecida pelas que as conceberam. Não se recomendam alterações de sequência, a não ser que fortes razões o aconselharem e, mesmo assim, por decisão colegiada da Instituição e com conhecimento da SETEC.

Conforme a Resolução CNE nº 06/2012 e as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha, o Curso Técnico em Multimeios Didáticos Subsequente EaD, cumprirá no mínimo carga horária presencial de 20% (vinte por cento). Esta carga horária será distribuída no curso conforme planejamento da Coordenação do Curso, Coordenação CEAD, Colegiado do Eixo Tecnológico com assessoria do NPI do *Campus*. O plano de realização das atividades presenciais deverá ser formalizado e publicado no Ambiente Virtual para ciência e acompanhamento dos estudantes.

As atividades presenciais serão acompanhadas principalmente pelo Tutor presencial. Serão contabilizadas como atividade presencial: desenvolvimento das Práticas Profissionais Supervisionadas (PPS), avaliação do estudante, atividades destinadas a laboratório, aula de campo, videoaulas, atividades em grupo de estudo, visitas técnicas e viagens de estudo, dentre outras previstas no planejamento do curso.

Todas as atividades presenciais deverão ser registradas por meio de atas, relatórios e previsão no Plano de Ensino, dentre outras formas passíveis de comprovação. Os momentos presenciais são caracterizados pelo encontro dos estudantes no Polo de Educação a Distância. Esses momentos podem ser com o professor da disciplina, com tutores presenciais ou com tutores a distância, dispensando a presença física do professor.

#### **4.2.1. Flexibilização Curricular**

O Curso Técnico em Multimeios Didáticos Subsequente EaD, ofertado pelo Programa Pró-funcionário realizará, quando necessário, adaptações no currículo regular, para torná-lo apropriado às necessidades específicas dos estudantes, público alvo da política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva (2008), visando a adaptação e flexibilização curricular ou terminalidade específica para os casos previstos na legislação vigente.

Será previsto ainda a possibilidade de a aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os estudantes com altas habilidades/superdotação. Estas ações deverão ser realizadas de forma articulada com o Núcleo Pedagógico Integrado (NPI), a Coordenação de Assistência Estudantil (CAE) e Coordenação de Ações Inclusivas (CAI).

A adaptação e flexibilização curricular ou terminalidade específica serão previstas, conforme regulamentação própria.

#### **4.2.2. Núcleo de Ações Internacionais – NAI**

A criação do Núcleo de Ações Internacionais (NAI) é motivada pela demanda de internacionalização do IF Farroupilha por meio de programas de Intercâmbio como Ciência sem Fronteiras, Estágios no Exterior, Visitas Técnicas Internacionais e demais oportunidades promovidas pela instituição (regidas pelo Programa de Apoio à Internacionalização do IF Farroupilha - PAINT), e sendo que tal núcleo tem por finalidade proporcionar aos estudantes desta instituição uma possibilidade diferenciada de aprendizagem de línguas estrangeiras modernas e a interação com culturas estrangeiras.

Para tanto, a oferta da Língua Estrangeira Moderna (LEM) para os cursos subsequentes será de caráter optativo aos estudantes, conforme disponibilidade de vagas nas turmas em andamento, ofertadas, preferencialmente, pelo NAI.



### 4.3. Matriz Curricular

Curso Técnico em Multimeios Didáticos		
Módulos	Disciplinas	CH (h/a)*
<b>NÚCLEO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA</b>		
Módulo I Introdutório	Orientações Gerais	60
	Fundamentos e Práticas da EaD	30
	Orientações para Prática Profissional Supervisionada I	30
	Sub total de disciplinas do Módulo I	120
Módulo II Formação Pedagógica	Funcionários de Escolas: cidadãos, educadores e gestores.	60
	Educadores e Educandos: tempos históricos	60
	Homem, Pensamento e Cultura: abordagem filosófica e antropológica.	60
	Relações interpessoais: abordagem psicológica	60
	Educação sociedade e trabalho: abordagem sociológica da educação.	60
	Gestão da Educação Escolar	60
	Manutenção Preventiva dos Ambientes Escolares	60
Sub total de disciplinas Módulo II	420	
<b>NÚCLEO DE FORMAÇÃO TÉCNICA GERAL</b>		
Módulo III Formação Geral	Informática Básica e aplicada à Educação	60
	Produção Textual na Educação Escolar	60
	Direito Administrativo e do Trabalho	60
	Sub total de disciplinas Módulo III	180

Prática Profissional Supervisionada- PPS = 300h

NÚCLEO DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA		
Módulo IV Formação Específica	Teorias da Comunicação	60
	Audiovisuais	60
	Biblioteca Escolar	60
	Oficinas Culturais	60
	Laboratórios	60
	Informática Aplicada à Educação	60
	Informática Aplicada às Artes	60
	Orientações para Prática Profissional Supervisionada II	60
	Subtotal de disciplinas do Módulo IV	480
Carga Horária total de disciplinas		1.200
Carga Horária total de Prática Profissional Supervisionada		300
Carga Horária total do curso		1.500

\*hora aula 60 minutos

#### 4.1. Prática Profissional

A Prática Profissional será desenvolvida durante o desenvolvimento de todo curso, e está continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa-ação como princípio pedagógico que possibilita ao estudante enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente e de competências teórico-práticas.

A prática profissional acontecerá em diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas e profissionais, pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras.

##### 4.1.1. Prática Profissional Supervisionada (PPS)

No Curso Técnico em Multimeios Didáticos Subsequente EaD ofertado pelo Pró-funcionário, a Prática Profissional Supervisionada, está articulada para permear o estudo dos conteúdos dos módulos e disciplinas, o que significa que os conhecimentos e competências são adquiridos, construídos e experimentados por meio da problematização teórico-prática de temas e situações, que constituem os conteúdos do curso. Estes estão problematizados transversalmente (atravessam-se e chocam-se, ligam-se) no estudo e na investigação das vivências e rotinas escolares, de modo que a compreensão (teórica) do seu sentido possa acontecer criticamente (na prática).

Conforme o caderno de orientações gerais a incorporação de 300 horas de Prática Profissional Supervisionada (PPS), além das 1.200 horas das disciplinas curriculares do curso, se deve à proposta da SEB/MEC enviada ao Conselho Nacional de Educação em 2005, inspirada pelo art. 65 da LDB que exige a mesma carga horária de Prática de Ensino para a formação dos professores da educação básica, em cursos de nível médio e superior. As 300 horas de PPS, portanto, são uma exigência da “profissionalidade” dos funcionários - categoria III dos profissionais da educação reconhecidos pela LDB.

As atividades que constituem a PPS, integradas ao estudo das disciplinas do núcleo de Formação Pedagógica e do núcleo de Formação Técnica Geral e Específica, devem ser planejadas conjuntamente pelo estudante e pelo tutor, sendo este o responsável pela supervisão e orientação dialógica daquele. As atividades da PPS, a serem desenvolvidas na escola ou no órgão de educação onde trabalha o(a) funcionário(a) ou mesmo em outra instituição apropriada, podem fluir das sugestões e ou solicitações dos professores, quanto de opções feitas no diálogo estudante-tutor(a), à luz da realidade de cada espaço educativo e do desenvolvimento do Curso.

A PPS é concebida no Pró-funcionário como o momento em que o estudante redefine seu fazer profissional, transformando atividades rotineiras em práticas educativas intencionais. Ela promove a problematização da rotina e a criação de outras possibilidades práticas com base nos estudos das disciplinas e das necessidades educativas da escola.

Cumpra ainda afirmar e enfatizar que a PPS é um Estágio Supervisionado, conforme define a Lei do Estágio, ou seja, um ato pedagógico curricular sujeito a acompanhamento, controle e avaliação, que supõe

não somente registros e relatórios de atividades, mas a interação presencial entre o educador e o educando, nesse caso o tutor e o funcionário-estudante.

A PPS deve ser cumprida e avaliada, por um processo contínuo, não fragmentado pelas disciplinas, mas ordenado pela sua sequência de estudos e possibilidades de transformação da prática profissional.

Quadro 2 – Distribuição da Carga Horária da Prática Profissional Supervisionada

Curso Técnico em Multimeios Didáticos		
Disciplinas		C.H. de PPS
<b>NÚCLEO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA</b>		
Módulo I Introdutório	Orientações Gerais	--
	Fundamentos e Práticas da EaD	--
	Orientações para Prática Profissional Supervisionada I	--
Módulo II Formação Pedagógica	Funcionários de Escolas: cidadãos, educadores e gestores.	15
	Educadores e Educandos: tempos históricos	15
	Homem, Pensamento e Cultura: abordagem filosófica e antropológica.	15
	Relações interpessoais: abordagem psicológica	15
	Educação sociedade e trabalho: abordagem sociológica da educação.	15
	Gestão da Educação Escolar	15
	Manutenção Preventiva dos Ambientes Escolares	10
	Sub total de PPS no Módulo II	100
<b>NÚCLEO DE FORMAÇÃO TÉCNICA GERAL</b>		
Módulo III Formação Geral	Informática Básica e aplicada à Educação	20
	Produção Textual na Educação Escolar	20
	Direito Administrativo e do Trabalho	20
	Sub total de PPS no Módulo III	60
<b>NÚCLEO DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA</b>		
Módulo IV Formação Específica	Teorias da Comunicação	20
	Audiovisuais	20
	Biblioteca Escolar	20
	Oficinas Culturais	20

	Laboratórios	20
	Informática Aplicada à Educação	20
	Informática Aplicada às Artes	20
	Orientações para Prática Profissional Supervisionada II	--
	Sub total de PPS no Módulo IV	140
Carga Horária total de Prática Profissional Supervisionada		300

\*hora aula 60 minutos

#### 4.1.1. Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório

Para os estudantes que desejarem realizar estágio curricular supervisionado não obrigatório, com carga horária não especificada, além da carga horária mínima do curso, terão essa possibilidade, desde que estabelecido convênio e termos de compromisso entre as empresas ou instituições e o IF Farroupilha que garantam as condições legais necessárias. As horas realizadas nessa modalidade de prática profissional poderão ser contadas como atividades complementares.

## 4.2. Avaliação

### 4.2.1. Avaliação da Aprendizagem

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha, a avaliação da aprendizagem dos estudantes do curso Técnico em Multimeios Didáticos Subsequente EaD, em oferta pelo Pró-funcionário, visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão do curso, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais.

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da acumulação de conhecimentos e avaliação quantitativa, o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de ensino aprendizagem, visando o aprofundamento dos conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos (as) estudantes.

A avaliação do rendimento escolar enquanto elemento formativo é condição integradora entre ensino e aprendizagem deverá ser ampla, contínua, gradual, dinâmica e cooperativa, em que os seus resultados serão sistematizados, analisados e divulgados. Os estudantes serão avaliados em processo contínuo e paralelo ao desenvolvimento de conteúdo.

Avaliar é um ato de reflexão e de crítica que só tem sentido se inserido no contexto histórico, social, político, territorial e cultural: no contexto de vida dos sujeitos envolvidos. Avaliar é a possibilidade de indivíduos e grupos sociais se situarem nos processos em que se constituem como sujeitos históricos.

É nesse sentido que a avaliação é proposta no Pró-funcionário. Significa dizer que os procedimentos, os materiais, as relações, os processos de aprendizagem, as experiências vivenciadas individual e coletivamente

te, a interação social, as dificuldades, as conquistas, os desafios assumidos e as gotas de esperanças devem ser valorizados, levados em conta na avaliação. Não para julgar, mas para poder ser e fazer diferente.

Envolvendo essa diversidade de elementos, visões e utopias, a avaliação deve acontecer continuamente ao longo do processo de autoformação de todos os sujeitos envolvidos no Pró-funcionário, que é um processo de desconstrução e reconstrução da identidade profissional.

No que concerne ao processo de avaliação da aprendizagem, deve ser contínuo ao longo do estudo de cada disciplina: com base em reflexão dialógica e participativa entre o tutor e o estudante, que devem considerar as relações entre os conhecimentos historicamente construídos e a escola, a educação e as práticas profissionais do cotidiano, além das relações com as experiências de vida.

O registro de todas as atividades do estudante (sejam relatos, descrições ou narrativas, sejam questionamentos, dúvidas, discordâncias, sugestões, sentimentos e propostas) deve ser cuidadosamente feito, pois expressa a maneira como ele se apropriou e/ou construiu conhecimentos, valores, habilidades e permite ao tutor encaminhá-lo para novos desafios e para outras formas de participação social.

O Pró-funcionário foi concebido de tal forma que o percurso pedagógico do estudante, a partir de sua experiência na escola e no sistema educacional, leve-o, gradativamente, a se familiarizar com outros conhecimentos, habilidades e valores que passam a constituir sua nova identidade profissional.

No Pró-funcionário, prioriza-se, então, a avaliação participativa e dialógica, realizada ao longo de cada uma das disciplinas, nos encontros presenciais e na PPS, que são momentos constitutivos de um mesmo processo.

O processo de avaliação é momento do processo de formação (ele deve contribuir para a aprendizagem, mas não julgá-la) e tem objetivo emancipatório: que os sujeitos envolvidos se tornem capazes de se autoavaliar (avaliar-se com autonomia) em relação ao processo de que participam como protagonistas.

Com esse raciocínio, o processo de avaliação se faz por meio de um Memorial, de autoria individual do estudante, comentado e problematizado pelo tutor.

O Memorial deve ser compreendido como documento/instrumento para registro das reflexões e da compreensão das vivências e experiências dos estudantes, bem como das suas dúvidas, observações e experimentações realizadas e relacionadas com os saberes e problemas colocados nas disciplinas.

As situações de estudo e de trabalho, que remetem das disciplinas às atividades teórico-práticas, que vão desde a manipulação de ferramentas ou execução de cardápios até a participação em conselhos e em seminários, constituem objeto para registro no Memorial, mediado por reflexões e ideias próprias do estudante, que o conduzirão à autoavaliação: à percepção de si no processo de formação.

O Memorial permite ao estudante e ao tutor perceberem um conjunto de elementos do processo de formação, com a finalidade de captar visões, reflexões, sonhos, questionamentos, dúvidas, ideias, críticas e dificuldades, observarem ritmos e avanços e, assim, direcionar os trabalhos para que todos aprendam, considerando a história de vida de cada um, bem como seus limites e diferenças.

O papel do tutor, nesse sentido, deve ser o de orientar o estudante na construção gradativa do Memorial, sendo, portanto, um documento/ instrumento construído pelo estudante, com o qual poderá perceber a transformação do saber e do saber fazer da vivência em prática educativa profissional, no diálogo contínuo com o tutor. É o documento que deve acompanhar todo o processo formativo/transformador no Pró-funcionário.

Além do Memorial, outros dois instrumentos formais estão previstos para o registro e avaliação da aprendizagem do estudante. Trata-se do Relatório das atividades da PPS e do Formulário de registro e acompanhamento do cumprimento da carga horária total dessas atividades, atestado com a assinatura dos responsáveis pela supervisão: o tutor e, em casos específicos, outros profissionais qualificados.

A avaliação da PPS não pode se valer apenas da formalidade do Relatório e do Formulário. A observação in loco (no local), juntamente com o Relatório Final, é que possibilitará ao tutor captar a posição do estudante em relação às competências exigidas nas experiências de atividades práticas planejadas.

A observação, contudo, deve ser uma observação participante e dialógica, pois a prática não é apenas momento de aplicação, mas, também, é momento de construção e aquisição de conhecimentos e competências.

Memorial, Relatório Final e Formulário são documentos diferentes com objetivos diferentes. O Memorial destina-se aos próprios estudantes, porém, à medida que for sendo escrito (inclusive durante os encontros presenciais) deve ser entregue ao (à) Tutor(a) para alimentar o diálogo e permitir sugestões e críticas, que constituem o “diálogo avaliativo. O Relatório Final, de autoria do estudante, por sua vez, documenta descritivamente a realização das atividades da PPS e os resultados alcançados (aquisição e construção de competências previstas) em processo e propostas. Este documento pode ser construído passo a passo, conforme a realização das atividades de PPS. O Formulário, por fim, serve para o registro dos locais onde foram realizadas as atividades, do número de horas previstas para as atividades, do tipo de atividade teórico-prática realizada e outros registros a serem definidos pelo IF ou pelas equipes estaduais.

O Relatório Final e o Formulário são documentos/instrumentos que visam à comprovação do cumprimento integral da carga horária da PPS. Assim, o que se produzir para o Relatório pode ser anexado ao Memorial, no qual se complementa com a reflexão autoavaliativa.

O processo de avaliação, portanto, é conduzido num diálogo entre estudante e tutor, cabendo ao último registrar a aprovação do primeiro a cada disciplina vencida e a cada atividade planejada da PPS.

O quadro a seguir resume os instrumentos e princípios que orientam o processo de avaliação:

PROCESSO DE AVALIAÇÃO	
INSTRUMENTOS	PRINCÍPIOS

<p>Em cada módulo: práticas de leitura, de experimentação, de investigação, de reflexão e de produção textual.</p> <p>No curso: memorial reflexivo da trajetória do cursista.</p> <p>Na PPS: relatório final, descritivo e conclusivo, e registro das horas em formulário adequado.</p>	<p>Processual – contínua, de todos elementos e momentos de formação.</p> <p>Diagnóstica – percepção das dificuldades com vistas a reconstruir e criar outras possibilidades de compreensão e prática.</p> <p>Participativa/Dialógica – coletiva e interativa.</p> <p>Emancipatória – autoavaliação.</p>
---	---

**Quadro 3 – Resumo do processo de avaliação**

Nessa concepção de participação e diálogo, trabalha-se com o entendimento de que o estudante tem o direito de reconstruir e recriar a prática, bem como a compreensão dela.

Por fim, fica a cargo da instituição escolar certificadora, o Instituto Federal Farroupilha credenciado pelo respectivo Conselho Estadual de Educação a responsabilidade de guarda e expedição de documentos relativos aos registros das atividades, experiências e práticas desenvolvidas durante os processos de avaliação.

Após a conclusão de cada uma das disciplinas dos módulos, será realizado pelo professor/tutor presencial, o registro de desempenho dos estudantes, expresso no Diário de Classe pelas expressões: APTO ou INAPTO. APTO para o estudante que concluir as atividades da disciplina com êxito e INAPTO para expressar a não conclusão, abandono da disciplina ou desistência do estudante.

Cabe ressaltar que para a Conclusão do Módulo, o estudante deverá concluir com êxito todas as disciplinas do mesmo.

#### **4.2.2. Autoavaliação Institucional**

A avaliação institucional é um orientador para o planejamento das ações vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como a todas as atividades que lhe servem de suporte. Envolve desde a gestão até o funcionamento de serviços básicos para o funcionamento institucional, essa avaliação acontecerá por meio da Comissão Própria de Avaliação, instituída desde 2009 através de regulamento próprio avaliado pelo CONSUP.

Os resultados da autoavaliação relacionados ao Curso Técnico em Multimeios Didáticos Subsequente EaD serão tomados como ponto de partida para ações de melhoria em suas condições físicas e de gestão.

#### **4.2.3. Critérios e Procedimentos para Aproveitamento de Estudos Anteriores**

O aproveitamento de estudos anteriores compreende o processo de aproveitamento de componentes curriculares cursados com êxito em outro curso integrante do Programa Pró-funcionário, haja vista a sua especificidade de formação em serviço e sua matriz curricular.

O aproveitamento de estudos anteriores poderá ser solicitado pelo estudante e deve ser avaliada por Comissão de Análise composta por professores da área de conhecimento, com os critérios expostos nas Diretrizes Institucionais para os cursos técnicos do IF Farroupilha.



O pedido de aproveitamento de estudos deve ser protocolado no Setor de Registros Acadêmicos do Campus, por meio de formulário próprio, acompanhado de histórico escolar completo e atualizado da instituição de origem, a ementa e programa do respectivo componente curricular.

#### **4.3. Critérios e Procedimentos de Certificação de Conhecimentos e Experiências Anteriores**

Entende-se por certificação de conhecimentos e experiências anteriores a dispensa de frequência em componente curricular do curso em que o estudante comprove domínio de conhecimento por meio de aprovação em avaliação a ser aplicada pelo IF Farroupilha.

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha a certificação de conhecimentos por disciplina somente pode ser aplicada em curso que prevê matrícula por disciplina, não cabendo esta possibilidade ao Técnico em Multimeios Didáticos, a não ser que o estudante faça a certificação de todo módulo. O detalhamento para os critérios e procedimentos para a certificação de conhecimentos e experiências anteriores estão expressos nas Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha.

De acordo com a Diretrizes Institucionais para os cursos técnicos do IF Farroupilha, não serão previstas certificações intermediárias nos cursos técnicos do IF Farroupilha, salvo os casos necessários para certificação de terminalidade específica.

#### **4.4. Expedição de Diploma e Certificados**

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha a certificação profissional abrange a avaliação do itinerário profissional e de vida do estudante, visando ao seu aproveitamento para prosseguimento de estudos ou ao reconhecimento para fins de certificação para exercício profissional, de estudos não formais e experiência no trabalho, bem como de orientação para continuidade de estudos, segundo itinerários formativos coerentes com os históricos profissionais dos cidadãos, para valorização da experiência extraescolar.

O IF Farroupilha deverá expedir e registrar, sob sua responsabilidade, os diplomas de técnico de nível médio para os estudantes do ao Curso Técnico em Multimeios Didáticos Subsequente, aos estudantes que concluíram com êxito todas as etapas formativas previstas no seu itinerário formativo.

Os diplomas de técnico de nível médio devem explicitar o correspondente título de Técnico em Multimeios Didáticos, indicando o eixo tecnológico ao qual se vincula. Os históricos escolares que acompanham os diplomas devem explicitar os componentes curriculares cursados, de acordo com o correspondente perfil profissional de conclusão, explicitando as respectivas cargas horárias, frequências e aproveitamento dos concluintes.

## 4.1. Ementário

### 4.1.1. Componentes curriculares obrigatórios

#### Núcleo de Formação Pedagógica

1º SEMESTRE	
<b>Componente Curricular:</b> Orientações Gerais	
<b>Carga Horária:</b> 60 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º semestre
<b>Ementa</b>	
O nascimento e a evolução do PRÓ-FUNCIONÁRIO. A proposta político-pedagógica: conceitos, metodologia e objetivos, estrutura e funcionamento do programa e dos cursos.	
<b>Caderno Didático</b>	
Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. <b>Orientações Gerais</b> / Maria Abádia da Silva, Bernardo Kipnis, Dante Diniz Bessa, João Antonio Cabral de Monlevade, Francisco das Chagas Firmino do Nascimento. – 4. ed. atualizada e revisada – Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso / Rede e-Tec Brasil, 2014.	

<b>Componente Curricular:</b> Fundamentos e práticas da EaD	
<b>Carga Horária:</b> 30 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º semestre
<b>Ementa</b>	
A utilização da modalidade Educação a Distância no PRÓ-FUNCIONÁRIO. Conceitos, modelos e sistemas de educação a distância.	
<b>Caderno Didático</b>	
Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. B823 <b>Fundamentos e Práticas na EaD</b> / Artemilson Alves de Lima, - edição revisada e atualizada. – Cuiabá; Universidade Federal de Mato Grosso / Rede e-Tec Brasil, 2012.	

<b>Componente Curricular:</b> Orientação para a prática profissional supervisionada	
<b>Carga Horária:</b> 30 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º semestre
<b>Ementa</b>	
A utilização da modalidade Educação a Distância no PRÓ-FUNCIONÁRIO. Conceitos, modelos e sistemas de educação a distância.	
<b>Caderno Didático</b>	
Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. B823 <b>Fundamentos e Práticas na EaD</b> / Artemilson Alves de Lima, - edição revisada e atualizada. – Cuiabá; Universidade Federal de Mato Grosso / Rede e-Tec Brasil, 2012	

<b>Componente Curricular:</b> Orientação para a prática profissional supervisionada	
<b>Carga Horária:</b> 30 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º semestre
<b>Ementa</b>	
A Prática Profissional Supervisionada como vivência da ação educativa. O conhecimento: construção e tipos. Princípios éticos que norteiam a prática profissional. Métodos de estudo, pesquisa, observação. Elaboração de relatório	
<b>Caderno Didático</b>	
Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. B823 <b>Orientação para a Prática Profissional Supervisionada</b> / João Antonio Cabral de Monlevade, - edição revisada e atualizada. – Cuiabá; Universidade Federal de Mato Grosso / Rede e-Tec Brasil, 2012.	

<b>Componente Curricular:</b> Funcionários de escolas: cidadãos, educadores, profissionais e gestores	
<b>Carga Horária:</b> 60 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º semestre
<b>Ementa</b>	
Os funcionários da escola no contexto da educação escolar. Papel social da escola e as funções educativas não docentes: prática integrada, profissionalismo e compromisso social. Relação entre os funcionários e a estrutura e operação das etapas e modalidades da educação básica: legalidade e realidade. Papel dos funcionários na elaboração e na execução da proposta pedagógica e da gestão democrática das escolas e dos sistemas de ensino.	
<b>Caderno Didático</b>	
Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. <b>Funcionários de escolas: cidadãos, educadores, profissionais e gestores</b> / João Antonio Cabral de Monlevade, – 4ª ed. atualizada e revisada – Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso, Rede e-Tec Brasil, 2012.	

<b>Componente Curricular:</b> Educadores e educandos: tempos históricos	
<b>Carga Horária:</b> 60 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º semestre
<b>Ementa</b>	
A educação e a escola através dos processos históricos. A construção, organização e o significado das instituições escolares. Educação e ensino. Funções da escola na sociedade capitalista. As relações entre classes sociais e educação. Processos educativos: continuidades e descontinuidades. Movimentos sociais de mudanças e de resistência. Diversidade étnico- cultural: homens e mulheres sujeitos históricos. Governo, mercado e educação.	
<b>Caderno Didático</b>	
Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. <b>Educadores e educandos: tempos históricos</b> /Maria Abádia da Silva, – 4.ed. atualizada e revisada – Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso/Rede e-Tec Brasil, 2012	

<b>Componente Curricular:</b> Homem, pensamento e cultura: abordagem filosófica e antropológica	
<b>Carga Horária:</b> 60 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º semestre
<b>Ementa</b>	
Processo de construção da cidadania. Filosofia como instrumento de reflexão e prática. Ética, moral e política. O ambiente físico e social. Relações homem-natureza. Aspectos e valores culturais. Linguagem e comunicação.	
<b>Caderno Didático</b>	
Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. B823. <b>Homem, pensamento e cultura: abordagem filosófica e antropológica:</b> formação técnica / Dante Bessa, – 4.ed. atualizada e revisada – Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso / Rede e-Tec Brasil, 2012.	

<b>2º semestre</b>	
<b>Componente Curricular:</b> Relações interpessoais: abordagem psicológica	
<b>Carga Horária:</b> 60 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º semestre
<b>Ementa</b>	
Processo de desenvolvimento humano: infância, adolescência, fase adulta e velhice. Relações e práticas pedagógicas educativas na escola. Relações interpessoais na perspectiva da construção coletiva na educação. Desenvolvimento afetivo e cognitivo.	
<b>Caderno Didático</b>	
Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. B823 <b>Relações interpessoais: abordagem psicológica</b> /Regina Lucia Sucupira Pedroza,– 4.ed. atualizada e revisada– Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso/Rede e-Tec Brasil, 2012.	

<b>Componente Curricular:</b> Educação, sociedade e trabalho: abordagem sociológica da educação	
<b>Carga Horária:</b> 60 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º semestre
<b>Ementa</b>	
<p>A sociologia como resposta intelectual às transformações sociais resultantes da Revolução Industrial, do Industrialismo e da Revolução Francesa. Elementos e características do Funcionalismo e do Materialismo Dialético. Educação na perspectiva conservadora: o registro conservador de Émile Durkheim e a influência do pensamento liberal de John Dewey e da teoria do Capital Humano. Educação na perspectiva crítica: educação como reprodutora da estrutura de classes ou como espaço de transformação social. Reestruturação capitalista, reformas do Estado e o mundo do trabalho: o desenvolvimento das relações de trabalho na história da humanidade. A reestruturação do modo de produção capitalista. As reformas do Estado, o papel da escola e o compromisso social dos trabalhadores da educação.</p>	
<b>Caderno Didático</b>	
<p>Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. B823 <b>Educação, sociedade e trabalho: abordagem sociológica da educação</b> / Ricardo Gonçalves Pacheco e Erasto Fortes Mendonça, – 4. ed. atualizada e revisada – Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso / Rede e-Tec Brasil, 2012</p>	

<b>Componente Curricular:</b> Gestão da educação escolar	
<b>Carga Horária:</b> 60 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º semestre
<b>Ementa</b>	
<p>Administração e gestão da educação: concepções, escolas e abordagens. A gestão da educação: fundamentos e legislação. Reforma do Estado brasileiro e a gestão escolar. Gestão, descentralização e autonomia. Gestão democrática: fundamentos, processos e mecanismos de participação e de decisão coletivos.</p>	
<b>Caderno Didático</b>	
<p>Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. B823 <b>Gestão da educação escolar</b> / Luiz Fernandes Dourado, – 4 ed. atualizada e revisada – Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso / Rede e-Tec Brasil 2012.</p>	

<b>Componente Curricular:</b> Manutenção preventiva dos ambientes escolares	
<b>Carga Horária:</b> 60 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º semestre
<b>Ementa</b>	
<p>O caráter formador do espaço. Patrimônio escolar. Normas estaduais e federais de manutenção, prevenção e segurança na escola. Abordagens dos aspectos físicos, funcionais, de limpeza, conservação e prevenção nos ambientes escolares. Tornando a escola um ambiente atraente e agradável. Procedimentos básicos de atendimentos: Primeiros socorros.</p>	
<b>Caderno Didático</b>	
<p>Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. <b>Manutenção Preventiva dos Ambientes Escolares</b> / Antônio Vieira de Sousa – Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso / Rede e-Tec Brasil 2013.</p>	

### Núcleo de formação Técnica Geral

<b>Componente Curricular:</b> Informática básica	
<b>Carga Horária:</b> 60 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º semestre
<b>Ementa</b>	

Curso Básico de Informática. Descobertas e criações do homem na sua relação com a natureza e o trabalho. Industrialização no Brasil. O que é tecnologia. **Tecnologias** da Informação. Internet e acesso à tecnologia da informação no Brasil. Tecnologias e mercado de trabalho. O que é informática. A informática na formação do trabalhador. Sistema operacional Windows XP. Editor de texto Word XP. Navegador Internet Explorer. Linux. O editor de texto no KWord. Navegador Mozilla Firefox.

**Caderno Didático**

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Informática Básica**/João Kerginaldo Firmino do Nascimento, 5.ed. atualizada e revisada – Cuiabá : Universidade Federal de Mato Grosso/Rede e-Tec Brasil, 2013.

**Componente Curricular:** Produção textual na educação escolar

**Carga Horária:** 60horas

**Período Letivo:** 2º semestre

**Ementa**

Produção de textos. Leitura e compreensão de textos. Desenvolvimento da leitura e escrita em documentos oficiais educacionais. A arte de ler, de escrever e de comunicar.

**Caderno Didático**

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. B823 **Produção Textual na Educação Escolar**. Elaboração / Olga **Cristina** Rocha de Freitas Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso / Rede e-Tec Brasil, 2012.

**Componente Curricular:** Direito administrativo e do trabalho

**Carga Horária:** 60horas

**Período Letivo:** 2º semestre

**Ementa**

Conceitos fundamentais de Direito. O mundo do trabalho. A Constituição Federal e a conquista da cidadania. Os direitos do trabalhador brasileiro. Elementos de Direito Administrativo. Os funcionários da educação como sujeitos de sua própria história.

**Caderno Didático**

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. B823 **Direito Administrativo e do Trabalho** / Walter Candido Borsato de Moraes – 4ª.ed. atualizada e revisada – Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso/Rede e-Tec Brasil, 2012.

**Núcleo de Formação Técnica Específica**

**3º semestre**

**Componente Curricular:** Teorias da comunicação

**Carga Horária:** 60horas

**Período Letivo:** 3º semestre

**Ementa**

Comunicação humana. História da comunicação. Comunicação e linguagem. Elementos de semiótica. Formas e tecnologias de comunicação. Comunicação e educação. Comunicação, ensino e aprendizagem. Mídia e comunicação: imprensa, rádio, cinema, televisão e internet.

**Caderno Didático**

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. B557T **Teorias da Comunicação** / Dante Bessa Diniz – 4.ed. atualizada e revisada – Cuiabá:Universidade Federal de Mato Grosso / Rede e-Tec Brasil, 2013.

**Componente Curricular:** Audiovisuais

**Carga Horária:** 60horas

**Período Letivo:** 3º semestre

<b>Ementa</b>	
A importância do desenho e da pintura no processo civilizatório. As grandes escolas de artes plásticas. O rádio e a massificação informativa. Fotografia: teoria e prática. Cinema: produção e consumo. O vídeo: produção e uso educativo. Rádios e televisões educativas. A interação entre a escola e a mídia.	
<b>Caderno Didático</b>	
Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. C871a <b>Audiovisuais: arte, técnica e linguagem.</b> / Laura Maria Coutinho – 4 ed. atualizada e revisada – Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso / Rede e-Tec Brasil, 2013.	

<b>Componente Curricular:</b> Biblioteca escolar	
<b>Carga Horária:</b> 60horas	<b>Período Letivo:</b> 3º semestre
<b>Ementa</b>	
Biblioteca escolar. Organização de acervo bibliográfico. Dinamização da biblioteca. Mediadores da leitura. O museu e a escola.	
<b>Caderno Didático</b>	
Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. P644b <b>Biblioteca escolar</b> / Graça Pimentel, Liliane Bernardes, Marcelo Santana – 4.ed.atualizada e revisada – Cuiabá:Universidade Federal de Mato Grosso / Rede e-Tec Brasil, 2013.	

<b>Componente Curricular:</b> Oficinas culturais	
<b>Carga Horária:</b> 60horas	<b>Período Letivo:</b> 3º semestre
<b>Ementa</b>	
Educação e cultura. O Brasil e a diversidade cultural. Cultura erudita, cultura popular e cultura de massa. Identidade cultural da comunidade escolar. Atividades culturais na escola.	
<b>Caderno Didático</b>	
Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica.P644o <b>Oficinas Culturais.</b> / Graça Pimentel, Liliane Bernardes Carneiro, Jacinto Guerra. – 4.ed. atualizada e revisada – Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso / Rede e-Tec Brasil, 2013.	

<b>Componente Curricular:</b> Laboratórios	
<b>Carga Horária:</b> 60horas	<b>Período Letivo:</b> 3º semestre
<b>Ementa</b>	
A experimentação como prática científica. As grandes descobertas. Laboratórios. O desenvolvimento dos laboratórios escolares: concepção, uso e rotina. Laboratório de Ciências: biologia, química e física. Laboratório do ensino de línguas. Laboratório de informática. Perfil do técnico em laboratórios.	
<b>Caderno Didático</b>	
Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica.C957I <b>Laboratórios</b> / Joelma Bomfim da Cruz Campos; Gleidson Bomfim da Cruz – 4.ed. atualizada e revisada – Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso/Rede e-Tec Brasil, 2013.	

<b>Componente Curricular:</b> Informática aplicada a educação	
<b>Carga Horária:</b> 60horas	<b>Período Letivo:</b> 3º semestre
<b>Ementa</b>	
Informática na educação. Histórico da informática educativa no Brasil. O uso do computador na escola como recurso pedagógico. A importância da capacitação e do papel do professor, do administrador escolar e do funcionário da educação. O uso da internet na educação.	

<b>Caderno Didático</b>
Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. K39i <b>Informática aplicada à educação</b> / João Kerginaldo Firmino do Nascimento – 4ª ed. atualizada e revisada – Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso / Rede e-Tec Brasil, 2013..

4º semestre	
<b>Componente Curricular:</b> Informática aplicada as artes	
<b>Carga Horária:</b> 60horas	<b>Período Letivo:</b> 4º semestre
<b>Ementa</b>	
Informática para a criação artística. O computador como ferramenta para trabalhos artísticos. Ferramentas básicas do NVU, para criação de páginas em HTML para rede internet. Apresentação do programa Gimp, para edição de imagens. Realização de atividade prática.	
<b>Caderno Didático</b>	
Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. V468i <b>Informática aplicada às artes</b> . / Suzete Venturelli, Lúcio Teles. – 4ª ed. atualizada e revisada – Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso / Rede e-Tec Brasil, 2013..	

<b>Componente Curricular:</b> Orientação para a prática profissional supervisionada II	
<b>Carga Horária:</b> 60horas	<b>Período Letivo:</b> 4º semestre
<b>Ementa</b>	
Articulação entre os conteúdos desenvolvidos e aprendidos no decorrer do curso. Orientação para a Produção conclusiva de Relatório Final, e do Memorial Reflexivo e apresentação dos documentos pertinentes a comprovação e realização da Prática Profissional Supervisionada.	
<b>Caderno Didático</b>	
Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. B823 <b>Orientação para a Prática Profissional Supervisionada</b> / João Antonio Cabral de Monlevade , - edição revisada e atualizada. – Cuiabá; Universidade Federal de Mato Grosso / Rede e-Tec Brasil, 2012	

## 5. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Os itens 5.1 e 5.2 descrevem, respectivamente, o corpo docente e técnico administrativo em educação, necessários para funcionamento do curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso. Nos itens abaixo, também estarão dispostas as atribuições do coordenador de Eixo Tecnológico, do colegiado de eixo tecnológico e as políticas de capacitação.

### 5.1. Corpo Docente

O processo de seleção de professores nos cursos EaD do IF Farroupilha se dará preferencialmente por processo seletivo regido por edital próprio ou por designação conforme legislações nacionais e institucionais vigentes para o caso.

#### 5.1.1. Atribuição do Coordenador de Eixo Tecnológico

O Coordenador do Eixo Tecnológico Desenvolvimento Educacional e Social, do qual o Curso Técnico em Multimeios Didáticos faz parte, tem por fundamentos básicos, princípios e atribuições, assessorar no planejamento, orientação, acompanhamento, implementação e avaliação da proposta pedagógica da instituição, bem como, agir de forma que viabilize a operacionalização de atividades curriculares dos diversos níveis, formas e modalidades da Educação Profissional Técnica e Tecnológica, dentro dos princípios da legalidade e da eticidade, e tendo como instrumento norteador o Regimento Geral e Estatutário do Instituto Federal Farroupilha.

A Coordenação de Eixo Tecnológico têm caráter deliberativo, dentro dos limites das suas atribuições, e caráter consultivo, em relação às demais instâncias. Sua finalidade imediata é colaborar para a inovação e aperfeiçoamento do processo educativo e zelar pela correta execução da política educacional do Instituto Federal Farroupilha, por meio do diálogo com a Direção de Ensino, Coordenação Geral de Ensino e Núcleo Pedagógico Integrado.

Além das atribuições descritas anteriormente, a coordenação de Eixo Tecnológico segue regulamento próprio aprovado pelas instâncias superiores do IF Farroupilha que deverão ser nortear o trabalho dessa coordenação.

### **5.1.2. Atribuições do Colegiado de Eixo Tecnológico**

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha, o Colegiado de Eixo Tecnológico é um órgão consultivo responsável pela concepção do Projeto Pedagógico de Curso de cada curso técnico que compõe um dos Eixos Tecnológicos ofertados em cada Campus do IF Farroupilha e tem por finalidade, a implantação, avaliação, atualização e consolidação do mesmo.

O Colegiado de Eixo Tecnológico é responsável por:

Acompanhar e debater o processo de ensino e aprendizagem;

Promover a integração entre os docentes, estudantes e técnicos administrativos em educação envolvidos com o curso;

Garantir à formação profissional adequada aos estudantes, prevista no perfil do egresso e no PPC;

Responsabilizar-se com as adequações necessárias para garantir qualificação da aprendizagem no itinerário formativo dos estudantes em curso;

Avaliar as metodologias aplicadas no decorrer do curso, propondo adequações quando necessárias;

Debater as metodologias de avaliação de aprendizagem aplicadas no curso, verificando a eficiência e eficácia, desenvolvendo métodos de qualificação do processo, entre outras inerentes às atividades acadêmicas no Campus e atuará de forma articulada com o GT dos Cursos Técnicos por meio dos seus representantes de Campus.

### **5.1.3. Coordenação de Educação a Distância (CEAD)**



O CEAD é uma coordenação de caráter deliberativo e consultivo no que tange às atividades que exerce, tendo por finalidade imediata colaborar para a efetiva execução da EaD no Instituto. Tem como representante legal, um coordenador. Como em cada Campus a Educação a Distância possui estrutura própria, o CEAD funciona como centro tecnológico, administrativo e pedagógico. Assim, o CEAD do Campus Jaguari estrutura seu trabalho no diálogo direto com a Direção de Ensino, Núcleo Pedagógico Integrado e Coordenações de Cursos EaD. Da mesma forma, que deve planejar suas ações de forma articulada com a Diretoria de Educação a Distância na Reitoria e Coordenação Geral da Rede e-Tec Brasil.

O CEAD do Campus Jaguari está sediado junto à Pró-Reitoria de Ensino e Diretoria de Educação a Distância na cidade de Santa Maria. Neste local atua a Coordenação que acompanha e supervisiona a equipe na atuação dos Cursos ofertados pelo Campus nesta modalidade de ensino. Ainda, acompanha e orienta as Coordenações dos Polos, as Coordenações de Tutoria e as atividades dos Docentes, Tutores a Distância e Tutores Presenciais. Ao Coordenador do CEAD compete, principalmente, planejar e manter o funcionamento da infraestrutura física, recursos humanos, e levantamento e acompanhamento da aplicação financeira dos recursos liberados ao Núcleo de Ensino a Distância. Deve acompanhar, junto ao Setor de Registros Acadêmicos (SRA/Jaguari), a ocorrência e andamento de processos típicos do setor, como por exemplo, a matrícula dos alunos. Também, em conjunto com os Coordenadores de Cursos EaD, deve planejar atividades didático-pedagógicas, além de garantir a realização das atividades presenciais junto aos Polos de Educação a Distância.

Na parte administrativa compete ao CEAD encaminhar e solicitar ao SRA/Jaguari todas as tramitações de documentos referentes aos alunos. Nesse processo recebem-se e enviam-se diversos tipos de documentos aos Polos como: formulários; atas e avaliações. Tudo em prol da viabilidade das aulas presenciais que acontecem nos Polos de Educação a Distância. No processo inverso, quando os Polos enviam documentos ao Campus Jaguari, é a partir do CEAD que os arquivamentos e encaminhamentos aos diversos setores do Campus são realizados e encaminhados.

O Campus Jaguari, possui seu CEAD (Coordenação de Educação a Distância) com localização em Santa Maria devido a necessidade de atender as especificidades do programa Pró-funcionário. Este local serve de apoio para os Cursos de Educação a Distância ofertados pelo Campus, sediando as Coordenações dos cursos e também os profissionais que atuam nos referidos cursos. É nesse espaço físico, que acontecem os diálogos entre os atores envolvidos na Educação a Distância, oportunizando assim, ações e decisões a respeito dos Polos, alunos, professores, tutores e coordenadores.

#### **5.1.4. Atribuições Coordenador de Curso Técnico em Multimeios Didáticos Subsequente EaD**

De acordo com a legislação nacional vigente, as atribuições do Coordenador de Curso são:

- Exercer as atividades típicas de coordenador de curso na Instituição Pública de Ensino (IPE);
- Coordenar e acompanhar o curso;

- Realizar a gestão acadêmica das turmas;
- Coordenar a elaboração do projeto do curso;
- Realizar o planejamento e desenvolvimento, em conjunto com a coordenação geral, dos processos seletivos de estudantes;
- Realizar o planejamento e o desenvolvimento das atividades de seleção e capacitação dos profissionais envolvidos no Programa;
- Acompanhar e supervisionar as atividades dos tutores, professores, coordenador de tutoria e coordenadores de polo;
- Acompanhar o registro acadêmico dos estudantes matriculados no curso.

#### **5.1.5. Atribuições do Coordenador de Polo**

De acordo com a legislação nacional vigente, as atribuições do Coordenador de Polo são:

- Exercer as atividades típicas de coordenação do polo;
- Coordenar e acompanhar as atividades dos tutores no polo;
- Acompanhar e gerenciar a entrega dos materiais no polo;
- Gerenciar a infraestrutura do polo;
- Relatar situação do polo ao coordenador do curso;
- Realizar a articulação para o uso das instalações do polo de apoio presencial para o desenvolvimento das atividades de ensino presenciais;
- Realizar a articulação de uso das instalações para o uso pelos diversos cursos e instituições ofertantes de cursos.

#### **5.1.6. Atribuições do Coordenador de Tutoria**

De acordo com a legislação nacional vigente as atribuições do Coordenador de Tutoria são:

- Coordenar e acompanhar as ações dos tutores;
- Apoiar os tutores das disciplinas no desenvolvimento de suas atividades;
- Supervisionar e acompanhar as atividades do ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVEA);
- Acompanhar os relatórios de regularidade dos estudantes;
- Acompanhar os relatórios de desempenho dos estudantes nas atividades;
- Analisar com os tutores os relatórios das turmas e orientar os encaminhamentos mais adequados;
- Supervisionar a aplicação das avaliações;
- Dar assistência pedagógica aos tutores das turmas;
- Supervisionar a coordenação das atividades presenciais.

## 5.2. Corpo Técnico Administrativo em Educação necessário para o funcionamento do curso

O Técnico Administrativo em Educação no Instituto Federal Farroupilha tem o papel de auxiliar na articulação e desenvolvimento das atividades administrativas e pedagógicas relacionadas ao curso, como o objetivo de garantir o funcionamento e a qualidade da oferta do ensino, pesquisa e extensão na Instituição. Os cargos são os seguintes: Administrador, Agrônomo, Assistente Social, Assistente de Alunos, Assistente Administrativo, Auxiliar de Biblioteca, Auxiliar Administrativo, Assistente de Laboratório, Bibliotecária, Contador, Enfermeira, Médica, Nutricionista, Odontóloga, Técnico em Agroindústria, Técnico em Agropecuária, Técnico em Assuntos Educacionais, Técnico em Tecnologia da Informação, Vigilante.

## 5.3. Políticas de Capacitação para os docentes e Técnicos Administrativos em Educação

O Programa de Desenvolvimento dos Servidores Docentes e Técnico-Administrativos do IF Farroupilha deverá efetivar linhas de ação que estimulem a qualificação e a capacitação dos servidores para o exercício do papel de agentes na formulação e execução dos objetivos e metas do IF Farroupilha.

Entre as linhas de ação deste programa estruturam-se de modo permanente:

- a) Formação Continuada de Docentes em Serviço
- b) Capacitação para Técnicos Administrativos em Educação
- c) Formação Continuada para o Setor Pedagógico
- d) Capacitação Gerencial

## 6. INSTALAÇÕES FÍSICAS

O Campus oferece aos estudantes do Curso Técnico em Multimeios Didáticos Subsequente EaD, uma estrutura que proporciona o desenvolvimento cultural, social e de apoio à aprendizagem, necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional, com vistas a atingir a infraestrutura necessária orientada no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos conforme descrito nos itens a seguir:

### 6.1. Biblioteca

A biblioteca oferece serviço de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo virtual e físico, orientação bibliográfica e visitas orientadas. As normas de funcionamento da biblioteca estão dispostas em regulamento próprio.

O Instituto Federal Farroupilha mantém acervo organizado por área de acordo com a classificação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e opera com o sistema Pergamum, sistema informatizado de gerenciamento de acervo, que permite aos usuários a realização on-line de pes-

quisas no catálogo, de reservas de obras e de renovações de empréstimos. Através de convênio com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) disponibiliza, também, acesso ao Portal de Periódicos CAPES. As bibliotecas são equipadas com sistema de segurança anti furto, ar condicionado e computadores para consulta local.

O estudante matriculado em Curso de EaD, além do atendimento prestado nas bibliotecas, conta com o apoio do empréstimo de obras diretamente no polo de EaD ao qual está vinculado seu curso. Os livros da bibliografia básica e complementar utilizados no curso são disponibilizados nos polos de oferta. O acervo é cedidos ao polo, mediante permissão de uso, a partir de ato de outorga de bem público de uso especial, ficando este, responsável pela guarda e conservação do acervo outorgado.

O acervo outorgado ao polo consagra uma utilização concernente a uma utilidade pública e é destinado ao uso exclusivo dos estudantes vinculados aos cursos ofertados pelo IF Farroupilha, através da Rede e-Tec Brasil.

## 6.2. Áreas de Ensino Específicas

O Instituto Federal Farroupilha *Campus Jaguari* conta com uma boa infraestrutura para atender às exigências do Curso Técnico em Multimeios Didáticos Subsequente EaD, como salas de aula, laboratórios de informática, laboratórios de ciências, laboratórios de biologia, área para circulação, biblioteca, salas administrativas, salas de reuniões e auditório.

Descrição do espaço físico geral do IF Farroupilha *Campus Jaguari*

## 6.3. Áreas de ensino específicas

Espaço Físico Geral	Qtde.
Salas de aulas de 70 m <sup>2</sup> com 50 conjuntos escolares, quadro branco, ar condicionado, disponibilidade para utilização de computador, projetor multimídia e lousa digital.	8
Sala de Direção Geral	01
Sala de Direção de Ensino	01
Setor de Apoio Pedagógico	01
Sala de Direção de Pesquisa, Extensão, Produção e Inovação.	01
Sala de Direção de Administração e Planejamento	01
Sala de Direção de Desenvolvimento Institucional	01
Sala de TI	01
Sala Coordenação de Extensão	01
Sala CGP	01
Sala Setor de Estágios	01
Sala Coordenação de Pesquisa	01
Sala Coordenação de Produção	01
Sala de Coordenação de Cursos	01
Sala NIT	01
Setor Administrativo	01

Sala de Servidores	01
Secretaria de Registros Acadêmicos	01
Assistência Estudantil	01
Sala da CAI	01
Sala de Atendimento individualizado (Assistência Estudantil)	01
Sanitários, sendo dois para pessoas com deficiência,	14
Setor de Saúde (consultório médico, odontológico, enfermaria e nutricionista)	01
Refeitório	01
Auditório	01
Almoxarifado	01
Biblioteca com salas de estudo	01
Moradia Estudantil (masculina e feminina)	01

Laboratório	Qtde.
Laboratório de Informática: sala de 100 m <sup>2</sup> com 48 computadores, ar condicionado, disponibilidade para utilização de computador, Lousa digital e projetor multimídia.	01
Laboratório de Processamento de Alimentos (Agroindústria): sala de 300m <sup>2</sup> com equipamentos e utensílios essenciais às atividades de produção alimentícia.	01
Laboratório de Processos Fermentativos e destilação (Cantina): sala de 450 m <sup>2</sup> equipada para a produção em escala piloto de bebidas alcoólicas, especialmente vinhos e destilados, de bebidas não alcoólicas	01
Laboratório de Biocombustíveis: Unidade experimental didático/prática para produção de biocombustível a partir da cana de açúcar e sorgo sacarino.	01
Laboratório de Vitivinicultura e Enologia: sala de 250m <sup>2</sup> com equipamento e utensílios para análises físico-químicas de vinhos e derivados da uva.	01

Infraestrutura a ser implantada	Qtde.	
Prédio para Laboratórios de energias renováveis	1000m <sup>2</sup> para Laboratórios de eletrônica, elétrica, eólica, solar.	2017
Aquisição de Kits aulas práticas	Kits para aulas práticas de energia solar fotovoltaica, eletrônica, elétrica, eólica.	2016
Unidade experimental/didática de turbina eólica para geração de energia	Implantação de unidade experimental para geração de energia eólica.	2016
Aquisição/adequação planta Biocombustível	Adequação da atual planta experimental didática para produção de biocombustível a partir de outras fontes (mandioca, batata doce, beterraba).	2016
Parceria com as empresas Guascor e Perfil Comp	Instalação de unidade experimental/didática/pesquisa na produção de energia elétrica a partir da energia solar e eólica.	2016
Galpão para máquinas agrícolas	Área de 800 m <sup>2</sup> para armazenar o maquinário utilizado na produção e atividades práticas/didáticas.	2017
Aquisição de Viatura para 30 pessoas	Visando o atendimento dos alunos em atividades práticas/didáticas e viagens técnicas	2017
Prédio para laboratórios	Física, Química, Biologia, Matemática e multidisciplinar	2017

## 6.4. Área de esporte e convivência

As áreas de esporte e convivência estão em fase de projeto a serem implantados na área do *Campus*.

Estão previstas as construções de:

Esporte e convivência	Qtde.
- Ginásio Poliesportivo	complexo poliesportivo de 2500m <sup>2</sup> com quadras de vôlei, futsal, tênis, paddel, academia de ginástica
- Piscina térmica	visando o atendimento de atividades práticas/didáticas com alunos e servidores.
- Ampliação da Moradia estudantil	ampliação da capacidade para 120 estudantes
- Construção de novo ambiente de convivência	
- Ampliação do Refeitório	ampliação da estrutura atual do refeitório para uma área de 1000m <sup>2</sup> , visando atender os novos cursos do <i>Campus Jaguari</i>

Área de atendimento ao estudante, esporte e convivência

Área de atendimento ao estudante	Qtde.
Sala da CAI	01
Sala de Atendimento individualizado	01
Sala da Assistência Estudantil	01
Quadra Esportiva	01
Sala de Convivência	01

## 6.5. Infraestrutura do Polo de Educação a Distância

O Polo de Educação a Distância é o local de referência para o estudante, para a comunidade e para a Instituição Pública de Ensino, onde são desenvolvidas as atividades presenciais do curso. São de responsabilidade do município, do Estado ou do Distrito Federal as questões relativas à infraestrutura física e logística de funcionamento do Polo. Dessa forma, as intenções e responsabilidades são formalizadas através de um Termo de Cooperação. Por isso, o estabelecimento de parcerias, convênios e acordos entre instituições, com vistas à oferta de cursos EaD e à estruturação de Polos de Educação a Distância, somente será possível se estiver de acordo com a avaliação in loco de uma equipe do IF Farroupilha para firmar o Termo de Cooperação Técnica.

São requisitos mínimos para a estrutura física de funcionamento de Polos de Educação a Distância:

- Sala de aula e/ou Sala de projeção para, no mínimo 50 estudantes, com mobiliário, climatização e iluminação adequados; acesso à internet; disponibilização de projetor multimídia, tela de projeção e caixa de som.

- Sala de Coordenação de Polo e/ou Sala de Secretaria/Tutoria com mobiliário, climatização e iluminação adequados; telefone, acesso à internet e a disponibilização dos seguintes equipamentos de informática: estação de trabalho, impressora e scanner.

- Laboratório de informática para uso geral com, no mínimo, 20 estações de trabalho, mobiliário, climatização, iluminação e segurança adequados e acesso à internet em todas as estações.

- Biblioteca com espaço adequado para expor material didático e livros dos cursos ofertados pela Instituição.

- Serviço de internet adequado, dispondo de banda disponível de, no mínimo, 05 Mbps para acesso ao ambiente virtual de aprendizagem e a vídeo/webconferências, bem como aos demais recursos didáticos disponíveis na rede, viabilizando também o acesso à internet sem fio nos demais espaços escolares;

- Condições de acessibilidade e utilização dos equipamentos por pessoas com deficiência.

- Manutenção e conservação das instalações físicas e dos equipamentos, feita por pessoal capacitado.

Toda infraestrutura aqui citada deve estar em perfeitas condições, isso implica o fato de que todos os insumos necessários para a utilização dos recursos, tais como papel, toner, peças de reposição, entre outros, devem ser continuamente fornecidos pelo polo para que não haja interrupção de uso.

Os Polos de Educação a Distância devem contar com estruturas essenciais, cuja finalidade é assegurar a qualidade dos conteúdos ofertados por meio da disponibilização aos estudantes de material para pesquisa e recursos didáticos para aulas práticas e de laboratório, em função da área de conhecimento abrangida pelo curso. Desse modo, torna-se fundamental a disponibilidade de biblioteca, laboratório de informática com acesso à Internet banda larga, sala para secretaria, laboratórios de ensino (quando aplicado), salas para tutorias, salas para exames presenciais, entre outras. Salienta-se ainda que os itens de infraestrutura física e lógica como sala de coordenação, sala para tutoria, sala de aula, sala de videoconferência, laboratório de informática e biblioteca poderão ser averiguados por auditoria da equipe operacional do Programa e-Tec Brasil.

## 7. REFERÊNCIAS

**BRASIL.** Ministério da Educação. **LDB nº 9.394/96** – Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Orientações Gerais /** Maria Abádia da Silva, Bernardo Kipnis, Dante Diniz Bessa, João Antonio Cabral de Monlevade, Francisco das Chagas Firmino do Nascimento. – 4. ed. atualizada e revisada – Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso / Rede e-Tec Brasil, 2014.

\_\_\_\_\_. Parecer CNE/CEB 39/2004 - **Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.** Brasília: MEC, 2004. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf\\_legislacao/rede/legisla\\_rede\\_parecer392004.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer392004.pdf). Acesso em: 30 de abril de 2014.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução 02/2012 - **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.** Brasília: MEC/CNE, 2012.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução 06/2012 - **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.** Brasília: MEC/CNE, 2012.

\_\_\_\_\_. Farroupilha. Resolução CONSUP nº 102/2013 - **Diretrizes Institucionais da organização administrativo-didático-pedagógica para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal Farroupilha e dá outras providências.** Disponível em: <http://www.iffarroupilha.edu.br/site/conteudo.php?cat=168>>. Acesso em: 30 de abril de 2014.

HOFFMAN, Jussara. **Avaliar para promover: as setas do caminho.** 10 ed. Porto Alegre: Mediação, 2008.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da Aprendizagem Escolar: estudos e proposições.** 22 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MOLL, Jaqueline. (Org.). **Educação profissional e tecnológica no Brasil Contemporâneo.** Porto Alegre: Artmed, 2010.



## 8. ANEXOS

Anexo I - Endereços dos Polos de Educação a Distância

<p><b>Agudo</b>                  Polo UAB e Rede e-Tec de Agudo                  Av. Borges de Medeiros, 1194                  CEP: 96540-000                  Contato: (55) 3265-2021 ou (55) 9961-1784                  Coordenador: Claudete Diva Grellmann Hoffmann</p>
<p><b>Barra do Quaraí</b>                  Escola Municipal de Ensino Fundamental 22 de Outubro                  Rua General Neto, 546                  CEP: 97.538-000                  Coordenador: Cláudia Guirland Nunes                  Contato: Telefone: (55) 3419-1008 / (55) 9611-1305</p>
<p><b>Cacequi</b>                  Escola Estadual de Ensino Médio Nossa Senhora das Vitórias                  Rua Rui Barbosa, 130 – Vila Cândido                  CEP: 97450-000                  Coordenador: Isolda Flores Severo                  Contato: (55) 3254-1115</p>
<p><b>Cachoeira do Sul</b>                  Centro Regional de Educação a Distância – CEAD Vale do Jacuí - Polo UAB e e-Tec                  Rua Júlio de Castilhos, 342 - 2º piso - Centro                  CEP: 96.501-000                  Contato: (51) 3724-6007 / 3724-0867                  Coordenador: Rosane Aparecida Brendler Keller</p>
<p><b>Candelária</b>                  CENTRO DE REFERÊNCIA                  Av. Júlio de Castilhos, 431, Centro.                  Colégio Medianeira                  CEP: 96930-000                  Coordenação Adjunta: Giancarlo Bruno                  Fone: (55) 99143-4281</p>
<p><b>Carazinho</b>                  CENTRO DE REFERÊNCIA                  Rua Pe. Luis Guanella, 115, bairro Boa Vista, próximo à Estação Rodoviária de Carazinho/RS CEP: 99.500-000                  Coordenação Adjunta: Dionis Janner Leal / Veronica (55) 99642 8989 - Particular)                  Fone: (55) 8431-3826</p>
<p><b>Cruz Alta</b>                  Polo Municipal de Apoio Presencial Cruz Alta Universidade Aberta do Brasil</p>

<p>Rua Pinheiro Machado, 911, Centro CEP: 98005-000 Contato: (55) 3324-4547 Coordenador: Rojani Maria Mertz dos Santos</p>
<p><b>Faxinal do Soturno</b> Polo Presencial UAB e E-tec Faxinal do Soturno Rua Sete de Setembro, 790 (fundos), Centro CEP: 97220-00 Contato: (55) 3263-2354 Coordenador: Adriana Bueno Garlett</p>
<p><b>Formigueiro</b> Escola Estadual de Ensino Médio João Isidoro Lorentz Rua: São João, 388 – Centro CEP: 97210-000 Contato: (55) 3236-1299 Coordenador: Isabel Teresinha Fantinel da Silva</p>
<p><b>Giruí</b> Polo Presencial EaD – Giruí Travessa Panichi, 119 – Centro CEP: 98.870-000 Contato: (55) 3361-1167 Coordenador: Lourdes Terezinha Pezzi</p>
<p><b>Ijuí</b> Instituto Guilherme Clemente Koehler Rua Aristeu Pereira, 983, Bairro Burtet CEP: 98.700-000 Coordenadora Mari Terezinha da Rocha Monteiro (55) 3333-2825 / (55) 8106-1691</p>
<p><b>Jacuizinho</b> Polo de Apoio Presencial UAB Rua Nelcindo Muratt. Nº: S/N Coordenadora: Profª. Tais Niederauer Contato: (55) 3629-1085</p>
<p><b>Não-Me-Toque</b> CENTRO DE REFERÊNCIA Rua Nicolau Diel, 720 - Bairro Vila Nova - CEP: 99470-000 Contato: (54) 3332-5390 / (54) 9147-1019 Coordenação Adjunta: Celso João Favaretto Telefone: (54) 9664-7287</p>
<p><b>Nova Palma</b> Escola Municipal Cândida Zasso Rua Isidoro Rossato, 259, Bairro Barracão Contato: (55) 3266-1370 CEP: 97.250-000 Coordenador: Odila Binotto Rossato</p>

<p><b>Panambi</b> Polo de Apoio Presencial UAB Rua Hermann Meyer, 43 2º Andar, Centro Coordenadora: Profª. Solange Molz Telefone: (55) 3375-4718</p>
<p><b>Pinhal Grande</b> Escola Estadual de Educação Básica Rui Barbosa Rua XV de Novembro, 40, Bairro Limeira Contato: (55) 3278-1164 CEP: 98.150-000 Coordenador: Leoni Posser Durigon</p>
<p><b>Quaraí</b> Escola Municipal Gaudêncio Conceição Rua General Canabarro, 487- Centro CEP: 97.560-000 Coordenador: Maria de Fátima Machado de Souza Fone: (55) 3423-3948</p>
<p><b>Rosário do Sul</b> CENTRO DE REFERÊNCIA Endereço: Avenida Flores da Cunha, 644 – Bairro: Ana Luiza, Rosário do Sul/RS Coordenação Adjunta: Adriana Charpe Pimenta dos Santos Contato: (55) 3226-9841 / 99925-5196</p>
<p><b>Santa Maria</b> Escola Estadual de Educação Básica Augusto Rushi Rua Dr. Paulo da Silva e Souza Bairro Juscelino Kubistchek Contato: (55) 3212-1144 CEP: 97.035-250 Coordenador: Maria Antonieta Guimarães</p>
<p><b>Santa Maria</b> Instituto de Educação Olavo Bilac Rua Conde de Alegre, 655 - Centro Coordenadora: Profª. Eulália Maria Urbanetto Nogueira Contato: (55) 3223-0407</p>
<p><b>Santiago</b> CENTRO DE REFERÊNCIA Rua Servando Gomes, 1795 - Bairro São Jorge CEP: 97700-000 Coordenador: Carlos Roberto Devincenzi Socal Contato:(55) 9997-3873</p>
<p><b>Santo Cristo</b> Escola Municipal Paulo Freire Rua Padre Augusto, 237, Centro CEP: 98.960-000</p>

<p>Coordenador: Eloi Engel (55) 3541-1876</p>
<p><b>São Borja</b>                  Polo e-Tec São Borja                  Rua Monsenhor Patrício Petit-Jean, 3610. Vila Ernesto Dornelles                  CEP: 97.670-000                  Contato: (55) 3431-7290 / (55) 9955-4468                  Coordenador: Dalva Aparecida Boeira Velasque</p>
<p><b>São Francisco de Assis</b>                  Instituto Estadual de Educação Salgado Filho                  Rua 13 de Janeiro, 1046                  Contato: (55) 3252-1559 / 3252-1589                  CEP: 97.610-000                  Coordenador: Carmen Maria Tolfo da Silva</p>
<p><b>São Gabriel</b>                  CENTRO DE REFERÊNCIA                  Rua Alfredo Gomes Gonçalves, 104, bairro São Gregório, São Gabriel/RS                  Coordenadora: Profª. Lurdes Zanqueta da Rosa                  Contato: (55) 99986-0669</p>
<p><b>São Miguel das Missões</b>                  Escola Municipal João de Oliveira Costa                  Rua Arnaldo Daher Boais, 299                  Coordenadora: Profª. Valéria Ropke                  Telefone: (55) 9946-7124 / (55) 9993-1321</p>
<p><b>São Sepé</b>                  Polo de Educação Superior Sepé Tiaraju                  Rua Coronel Veríssimo, 1177                  CEP: 97.340-000                  Contato: (55) 3233-1924                  Coordenador: Paula Vicentina Ferreira Machado</p>
<p><b>Silveira Martins</b>                  Escola Estadual de Educação Básica Bom Conselho                  Av. Antônio Américo Vedoin, 258                  CEP: 97.195-000                  Contatos: (55) 3224-1343 / (55) 3224-1201                  Celular da Coordenadora: (55) 9696-3789                  Coordenador: Mariolinda Friedhein</p>
<p><b>Sobradinho</b>                  Polo Regional de Ensino Superior a Distância de Sobradinho                  Rua Honório Luís Guerreiro, 270, Bairro Vera Cruz                  CEP: 96.900-000                  (51) 3742-1661</p>

Coordenador: Kétrin Drescher

**Toropi**

Escola Estadual de Ensino Médio Afonso Maurer

Rua 22 de Outubro, 492 - Centro

CEP: 98.600-00

Coordenador: Mara Elena Beilke Mussoline

Contato: (55) 3522-8766 / (55) 9623-4955 / (55) 8100-5176

**Três Passos**

CENTRO DE REFERÊNCIA

Rua Cipriano Barata, 239 – Bairro Érico Veríssimo, Três Passos/RS

CEP: 98600-000

Coordenação Adjunta: Sirineu José Sicheski

Contato: (55) 9659 9091



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
REITORIA  
Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 - Faixa Nova - Camobi - Santa Maria - RS  
Fone/FAX: (55) 3226 1603  
E-Mail: [gabreitoria@iffarroupilha.edu.br](mailto:gabreitoria@iffarroupilha.edu.br)



## RESOLUÇÃO - CONSELHO SUPERIOR Nº 092/2013


**Aprova a criação e o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Multimeios Didáticos Subsequente EaD do Instituto Federal Farroupilha - Câmpus Jaguari, ofertado através do Programa da Educação Básica dos Sistemas de Ensino Público - PROFUNCINÁRIO.**

A Reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, RS, no uso de suas atribuições legais, com a aprovação do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 10/2013 da 3ª Reunião Especial do Conselho, realizada em 04 de novembro de 2013, considerando o disposto no Artigo 9º, Inciso IV do seu Estatuto, RESOLVE:

**Art. 1º** - APROVAR, nos termos desta Resolução, a criação e o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Multimeios Didáticos Subsequente EaD do Instituto Federal Farroupilha - Câmpus Jaguari, ofertado através do Programa da Educação Básica dos Sistemas de Ensino público - PROFUNCINÁRIO.

**Art. 2º** - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 04 de novembro de 2013.

  
Carla Comelato Jardim  
PRESIDENTE CONSELHO SUPERIOR

CONSELHEIROS:

  
João Carlos de Carvalho e Silva Ribeiro

  
Melissa dos Santos Oliveira

  
Jaubert de Castro Menchik

  
Antônio Cândido Silva da Silva





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
REITORIA  
Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 - Faixa Nova - Camobi - Santa Maria - RS  
Fone/FAX: (55) 3226 1603  
E-Mail: [gabreitoria@iffarroupilha.edu.br](mailto:gabreitoria@iffarroupilha.edu.br)



  
Mairi Jahn Karnikowski

Gabriel Adolfo Garcia

Willian da Cruz Vieira


  
Jovani Patias

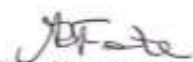
  
Tainan Massotti de Lima

Rodrigo de Siqueira Martins

  
Crescencio Olegário Ragem Medeiros

Darci Roberto Schneid

  
Liege Camargo da Costa

  
Ana Rita Kraemer da Fontoura

  
Ana Paula da Silveira Ribeiro

  
Marcelo Éder Lamb

Francisco Emilio Manteze

Jacimar Facco

  
Delcimar Gonçalves Borim

Marcelo Bender Machado







MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
Rua Esmeralda, 430 – Fies Nove – Camobi – CEP 97110-707 – Santa Maria/RS  
Fone/Fax: (55) 3218 9800 / E-mail: [proen@ifarrroupilha.edu.br](mailto:proen@ifarrroupilha.edu.br)

Memorando nº 213/2013 – PROEN/Reitoria/IF Farroupilha

Santa Maria, 22 de outubro de 2013.

À CHEFIA DE GABINETE DA REITORA

**Assunto: Projetos Pedagógicos de Cursos - PROFUNCIONÁRIO**

1. Ao cumprimentá-la cordialmente, solicitamos através deste, a inclusão do presente processo na pauta da Reunião Extraordinária do Conselho Superior, a realizar-se dia 04 de novembro do corrente ano, com vistas à aprovação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Técnicos em Alimentação Escolar e em Multimeios Didáticos a serem ofertados através do Programa de Formação Inicial em Serviço dos Profissionais da Educação Básica dos Sistemas de Ensino Público – PROFUNCIONÁRIO.

2. Justificamos o pedido, com urgência, considerando o que segue:

- em outubro de 2012, ainda havia a possibilidade de abrímos turmas dentro do Programa, antes do final do ano. Enquanto aguardava-se a formalização dos Termos de Cooperação com o então parceiro Instituto Federal do Paraná, que postergou muito tempo o envio destes documentos, solicitou-se aprovação temporária dos PPCs para agilizar o processo, resultando nas Resoluções Ad Referendum Nº 52/2012 e 53/2012, ambas do dia 1º de novembro, referentes aos Cursos Técnico em Multimeios Didáticos e Técnico em Alimentação Escolar;

- estas Resoluções não foram homologadas devido às justificativas apresentadas pelo Memorando PROEN N.º 076/2013;

- em nova parceria, firmada com o Instituto Federal do Rio Grande do Norte, em Termo de Cooperação assinado no mês de outubro/2013, aguarda-se a aprovação dos PPCs para que as vagas sejam ofertadas;

- sendo que o recurso financeiro encontra-se empenhado, as matrículas devem ser homologadas ainda em 2013, no Câmpus Jaguari, conforme Ata CODIR N.º 04/2013.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
REITORIA

**RESOLUÇÃO CONSUP Nº 015/2017, DE 08 DE MAIO DE 2017**

Aprova o ajuste curricular do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Multimeios Didáticos, forma Subsequente, modalidade EaD, ofertado pelo Programa de Formação Inicial em Serviço dos Profissionais da Educação Básica dos Sistemas de Ensino Público — Profucionário, no *Campus Jaguari* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando as disposições do Artigo 9º do Estatuto do Instituto Federal Farroupilha e os autos do Processo Nº 26420.000105/2017-00, com a aprovação da Câmara Especializada de Ensino, por meio do Parecer Nº 007/2017/CEE; e do Conselho Superior, nos termos da Ata Nº 004/2017, da 2ª Reunião Ordinária do CONSUP, realizada em 08 de maio de 2017,

**RESOLVE:**

**Art. 1º** - APROVAR o ajuste curricular do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Multimeios Didáticos, forma Subsequente, modalidade EaD, criado e aprovado o PPC pela Resolução 092/2013, ofertado pelo Programa de Formação Inicial em Serviço dos Profissionais da Educação Básica dos Sistemas de Ensino Público — Profucionário, no *Campus Jaguari* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, nos seguintes termos:

**Detalhamento do Curso**


**Quantidade de vagas:** 50 vagas

**Art. 2º** - APROVAR as atualizações curriculares realizadas, somando-se ao Projeto Pedagógico as informações constantes no Caderno de Orientações do Programa de Formação Inicial em Serviço dos Profissionais da Educação Básica dos Sistemas de Ensino Público — Profucionário, ano 2015.

**Art. 3º** - O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Multimeios Didáticos, forma Subsequente, modalidade EaD, ofertado pelo Profucionário, no *Campus Jaguari* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, tendo o ajuste curricular aprovado por esta Resolução, será oficialmente publicado pela Pró-Reitoria de Ensino no site institucional.

**Art. 4º** - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 08 de maio de 2017.

  
CARLA COMERLATO JARDIM  
PRESIDENTE